



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



**ACOMPANHAMENTO
DA SAFRA BRASILEIRA**

grãos

V. 7 - SAFRA 2019/20- N. 1 - Primeiro levantamento | **OUTUBRO 2019**



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor - Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Newton Araújo Silva Júnior

Diretor - Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor - Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Cláudio Rangel Pinheiro

Diretor - Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor - Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Guilherme Soria Bastos Filho

Superintendente de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)

Fabiano Borges de Vasconcellos

Gerência de Geotecnologias (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geasa

Bernardo Nogueira Schlemper

Carlos Eduardo Gomes de Oliveira

Eledon Pereira de Oliveira

Francisco Olavo Batista de Sousa

Juarez Batista de Oliveira

Juliana Pacheco de Almeida

Leticia Bandeira Araújo (estagiária)

Martha Helena Gama de Macêdo

Equipe Técnica da Geote

Andrezza Lima Coelho Cardoso (estagiário)

Caio Isaias Lima Cardoso (estagiária)

Fernanda Seratim Alves (estagiária)

Fernando Arthur Santos Lima

João Luis Santana Nascimento (estagiário)

Joaquim Gasparino Neto

Julie Kelly Araujo da Silva (estagiária)

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer

Thiago Lima de Oliveira (menor aprendiz)

Superintendências Regionais

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA

**ACOMPANHAMENTO
DA SAFRA BRASILEIRA**

grãos

V. 7 - SAFRA 2019/20 - N. 1 - Primeiro levantamento | **OUTUBRO
2019**

Monitoramento agrícola

ISSN 2318-6852

Acomp. safra bras. grãos, v. 7- Safra 2019/20 - Primeiro levantamento, Brasília, p. 1-47
outubro 2019.

Copyright 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Publicação integrante do Observatório Agrícola
ISSN: 2318-6852

Colaboradores

Candice Mello Romero Santos (Geot); João Figueiredo Ruas (Gefab - feijão); Mozar de Araújo Salvador (Inmet); Leonardo Amazonas (Gerpa-soja); Thomé Luiz Freire Guth (Gerpa - milho); Bruno Pereira Nogueira (Gefab - algodão); Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gefab - arroz); Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo); Patrícia Maurício Campos (Suinf).

Colaboradores das Superintendências

André Araújo e Thiago Cunha (AC); Aline Santos, Antônio de Araújo Lima Filho, Cesar Lima, Lourival de Magalhães (AL); Glenda Queiroz, José Humberto Campo de Oliveira, Pedro Jorge Barros (AM); Ednabel Lima, Gerson Santos, Israel Santos, Jair Lucas Oliveira Júnior, Jactã do Couto, Marcelo Ribeiro (BA); Cristina Diniz, Danylo Tajra, Eduardo de Oliveira, Fábio Ferraz, José Iranildo Araújo, Lincoln Lima, Luciano Gomes da Silva (CE); José Negreiros (DF); Kerley Souza (ES); Adair Souza, Espedito Ferreira, Gerson Magalhães, Lucas Rocha, Manoel Ramos de Menezes Sobrinho, Michel Lima, Roberto Andrade, Rogério Barbosa (GO); Dônonovan Nolêto, Humberto Souza Filho, José de Ribamar Fahd, José Francisco Neves, Olavo Oliveira Silva, Valentino Campos (MA); Eugênio de Carvalho, Hélio de Rezende, José Henrique de Oliveira, Márcio Carlos Magno, Patrícia Sales, Pedro Soares, Telma Silva, Túlio de Vasconcellos (MG); Edson Yui, Fernando Silva, Getúlio Moreno, Marcelo Calisto, Maurício Lopes, Luciana Diniz de Oliveira (MS); Allan Salgado, Gabriel Heise, José Júlio Pereira, Pedro Ramon Manhona, Raul Pio de Azevedo, Cícero Cordeiro, Benancil França, Edson Piedade, Humberto Kothe, Patricia Leite, Rodrigo Słomoszynski, Rafael Arruda (MT) Nicolau da Silva Beltrão Júnior, Eraldo da Silva Sousa, Gilberto de Sousa e Silva (PA); Samuel Ozéias Alves, João Tadeu de Lima (PB); Francisco Dantas de Almeida Filho, Rosângela Maria da Silva (PE); Allan Salgado, Charles Erig, Daniela Freitas, Jefferson Raspante, Leônidas Kaminski, Rafael Fogaça (PR); Hélcio de Melo Freitas, Thiago Pires de Lima Miranda, Antonio Cleiton Vieira da Silva, Edgard Sousa Sobrinho (PI); Ana Paula Pereira de Lima; Cláudio Chagas Figueiredo; Olavo Franco de Godoy Neto (RJ); Luis Gonzaga Costa, Manuel Oliveira (RN); Erik Colares de Oliveira, João Adolfo Kasper, Niécio Campanati Ribeiro, Thales Augusto Duarte Daniel (RO); Alcideman Pereira, Karina de Melo, Luciana Dall'Agnese (RR); Carlos Bestetti, Alexandre Pinto, Marcio Renan Weber Schorr, Matheus Carneiro de Souza, Iure Rabassa Martins, Jordano Luís Girardi (RS); Cezar Augusto Rubin, Luana Schneider, Marcelo Siste Campos, Ricardo Cunha de Oliveira (SC); José Bomfim de Oliveira Santos Junior, José de Almeida Lima Neto, Bruno Valentim Gomes (SE); Cláudio Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Marisete Belloli (SP); Eduardo Rocha, Luiz Miguel Ricordi Barbosa, Marco Antonio Garcia Martins Chaves, Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO).

Informantes

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seapa/RR); Empresa de Extensão Rural de Rondonia (Emater/RO); Agência de Defesa Sanitária Agropecuária do Estado de Rondônia (Idaron); Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof/AC); Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam); Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam); Empresa de Assistência Técnica e Extensão do Pará (Emater/PA); Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RuralTins); Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins (Adapec); Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Agerp/MA); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce); Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater/RN); Secretária de Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Rio Grande do Norte (Sape); Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater/PB); Instituto Agronomico de Pernambuco (IPA); Instituto de Inovação para o Desenvolvimento rural Sustentável de Alagoas (Emater/AL); Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro); Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR/BA); Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri); Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Efaeb); Bonco do Nordeste do Brasil (BNB); Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (SAR/BA); Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab); Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea); Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer); Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (Agraer/MS); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater/GO); Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa); Secretaria Estadual de Agricultura de Goiás (Seagro); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater/DF); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater/MG); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro (Emater/RJ); Coordenadoria de Desenvolvimento Rural e Sustentável (Cati-SP); Departamento de Economia Rural (Deral/PRO); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater/RS) e Instituto Rio-Grandense do arroz (Irga).

Editoração

Estúdio Nous (Célia Matsunaga e Elzimar Moreira)
Superintendência de Marketing e Comunicação (Sumac) / Gerência de Eventos e Promoção Institucional

Diagramação

Martha Helena Gama de Macêdo, Guilherme Rodrigues

Fotos

Início: Sureg - RS Final: Lavoura de cevada - PR

Normalização

Thelma das Graças Fernandes Souza – CRB-1/1843

Impressão

Superintendência de Administração (Supad) / Gerência de Protocolo, Arquivos e Telecomunicações (Gepat)

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.1(81)(05)
C737a

Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento da safra brasileira de grãos. – v. 1, n.1 (2013-) – Brasília : Conab, 2013-
v.

Mensal

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Recebeu numeração a partir de out./2013. Continuação de: Mês Agrícola (1977-1991); Previsão e acompanhamento de safras (1992-1998); Previsão da safra agrícola (1998-2000); Previsão e acompanhamento da safra (2001); Acompanhamento da safra (2002-2007);

Acompanhamento da safra brasileira: grãos (2007-).

ISSN 2318-6852

1. Grão. 2. Safra. 3. Agronegócio. I. Título

SUMÁRIO



1. Resumo executivo	7
----------------------------------	----------



2. Estimativa de área, produtividade e produção	9
--	----------



3. Balanço de oferta e demanda	18
3.1. Algodão	18
3.2. Arroz	19
3.3. Feijão	19
3.4. Milho	21
3.5. Soja	21
3.6. Trigo	23



4. Análise das culturas	24
4.1. Culturas de verão	25
4.2. Culturas de inverno	42





1. RESUMO EXECUTIVO

As estimativas para a safra 2019/20 indicam mais um crescimento na agricultura brasileira, no que se refere à área de plantio de grãos e a sua produção, quando comparadas aos valores obtidos na temporada passada.

Para a área, a expectativa é que sejam cultivados 63,9 milhões hectares, ou seja, uma variação positiva de 1,1% em comparação àquela área utilizada na safra 2018/19.

A produção de grãos também apresenta variação positiva, estimada em 245,8 milhões de toneladas, ganho de 1,6% ou 3,9 milhões de toneladas, em comparação à obtida em 2018/19.

Algodão: após crescimentos significativos de área nas duas últimas safras, na atual, é de pequeno acréscimo de 1,2%, situando-se em 1.637,3 mil hectares.

Arroz: leve redução (0,6%) na área a ser cultivada, totalizando 1.687,4 mil hectares, e uma produção de 10,6 milhões de toneladas, 1,9% superior à de 2018/19.

Feijão primeira safra: devido a problemas de chuvas na ocasião da colheita, a primeira previsão indica redução de 3,9% na área a ser cultivada na nova safra. A cultura perde área para o milho e a soja, que apresentam melhor rentabilidade.

Milho primeira safra: crescimento de 1% na área, totalizando 4,14 milhões hectares, e a produção esti-

mada em 26,3 milhões de toneladas, 2,5% superior à produção de 2018/19. Neste momento, os produtores optam pelo plantio de soja e, a partir de janeiro, após a colheita da leguminosa, iniciam o plantio do milho segunda safra, cultura que representa cerca de 70% da produção total de milho.

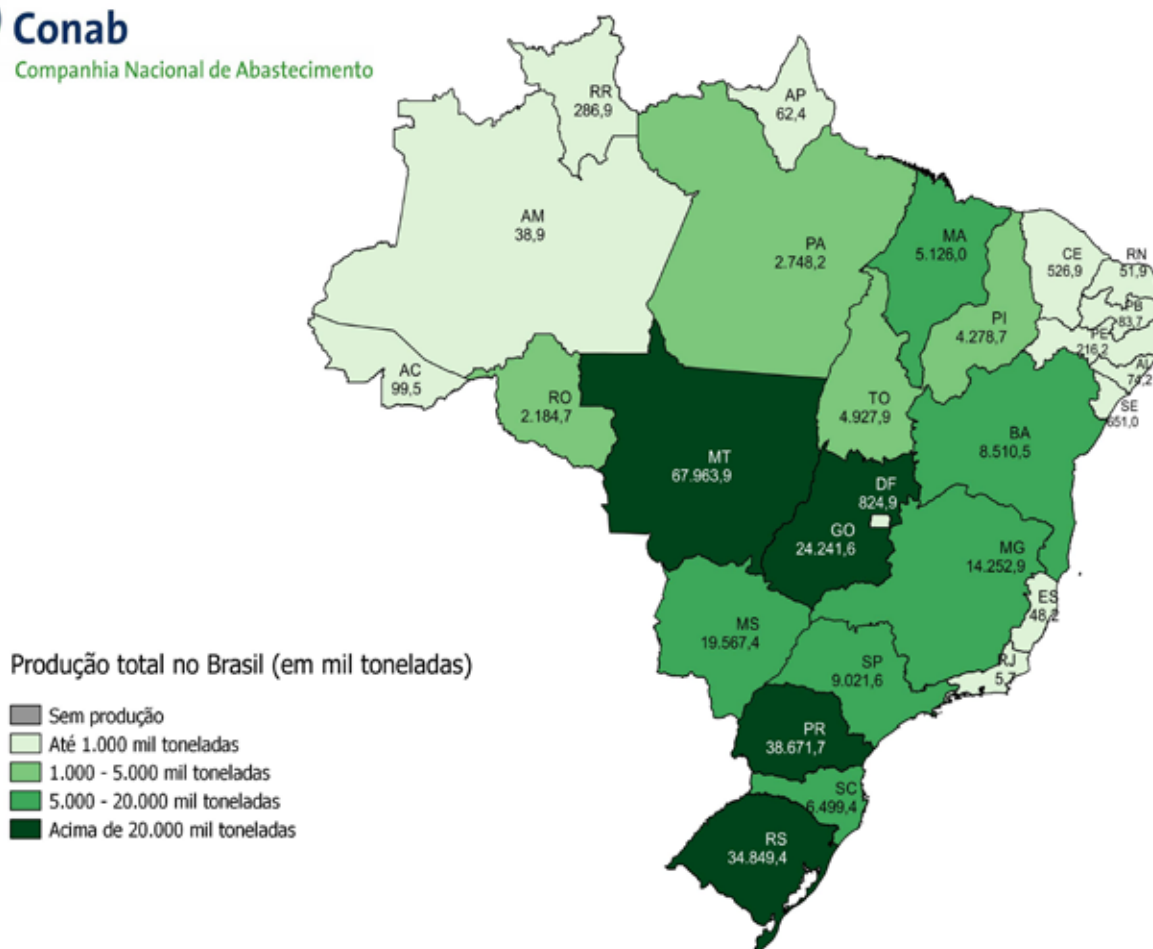
Soja: cultura vem mantendo a tendência de crescimento na área cultivada e, nessa safra, a estimativa aponta para crescimento de até 1,9% em relação à safra passada, produzindo 120,4 milhões de toneladas.

Safra inverno 2019

Trigo: a safra 2019 ainda não foi totalmente colhida, e a projeção é que a produção desse cereal seja de 5,1 milhões de toneladas.

Outras (aveia, canola, centeio, cevada e triticale): a colheita da safra 2019 está próxima ao encerramento, com produção estimada em 1,4 milhão de toneladas.

Figura 1 – Produção de grãos



Fonte: Conab.





2. ESTIMATIVA DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

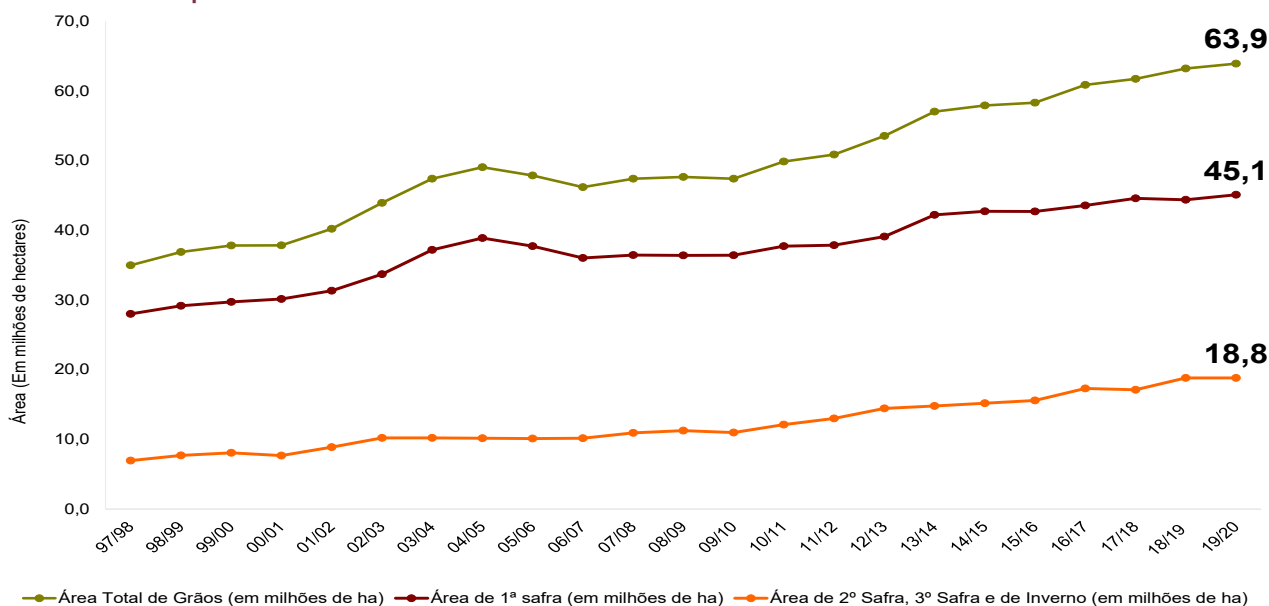
A estimativa de área cultivada tem como base as informações coletadas nas pesquisas atualizadas de campo. A temporada 2019/20 tem uma área projetada em 63.933,9 mil hectares. O aumento de 1,1% em relação à temporada passada equivale a um acréscimo de 713,3 mil hectares, influenciado pelo crescimento da área de soja.

No passado havia muita incerteza quanto à área a ser cultivada (custo de produção, preço de comercialização, rentabilidade e incerteza climática).

Essas incertezas permanecem, mas, atualmente, a maior parte dos produtores tomam a decisão antes do plantio, em função da aquisição de insumos, minimizando as incertezas da área a ser cultivada. Dessa forma, a partir dessa safra, decidimos abandonar a utilização de limites para a estimativa de área.

A variedade climática e a extensão de terras no país, permite, com o auxílio das modernas técnicas de cultivo, manejo do solo, emprego de tecnologias, operacionalizadas com máquinas modernas, além de mão de obra qualificada, que o país possa produzir até três safras de grãos por ano, utilizando a mesma área e alcançando elevados níveis de produtividade.

Gráfico 1 – Comportamento da área cultivada - Total Brasil



Fonte: Conab.

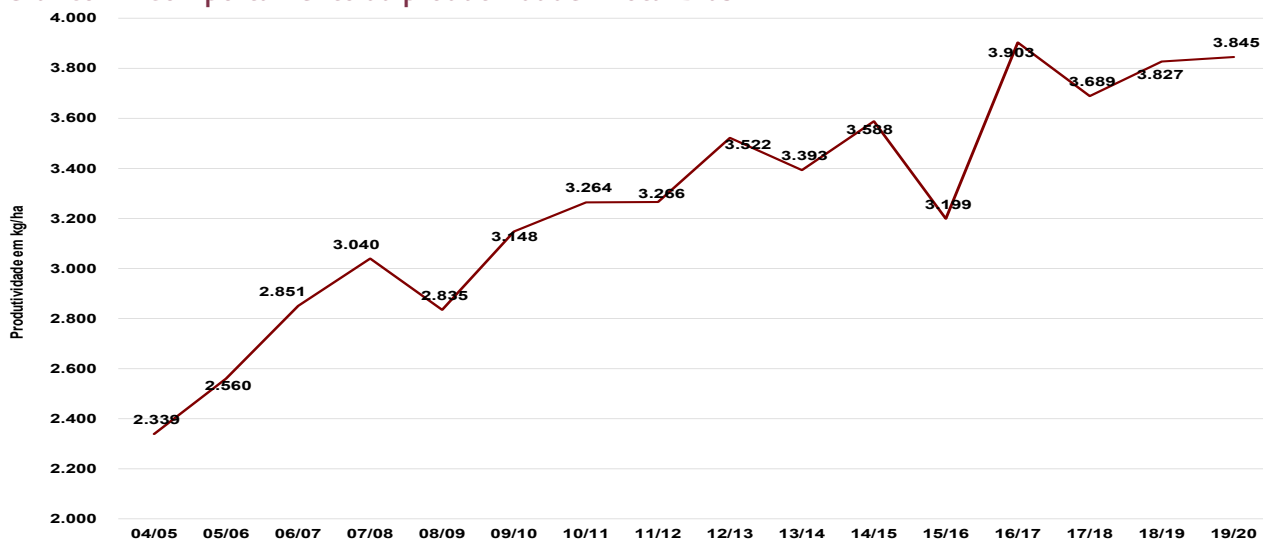
Para o exercício 2019/20, se observa, em razão da instabilidade do clima, a semeadura da soja teve seu início mais lento do que na safra passada, em razão do atraso das chuvas e baixa umidade do solo na segunda metade de setembro.

As produtividades estimadas para esta safra refletem condições normais de rendimento e são apuradas com a análise estatística das séries históricas e dos pacotes tecnológicos, existentes na base de dados da empresa. A análise estatística considera as variáveis ocorridas nas últimas safras e a suas repercussões (safra recorde, quebra de safra, penalizações de manejo e clima), destacando o comportamento dessas variáveis no período analisado. Essa avaliação é complementada com as análises dos pacotes tecnológicos

levantados pela Conab, por intermédio dos custos de produção, que permite estabelecer as produtividades modais nas principais regiões produtoras.

A temporada 2019/20 deve registrar a segunda maior produtividade média da série histórica, muito em razão do aumento do pacote tecnológico utilizado pela agricultura brasileira. Com o decorrer da safra e o desenvolvimento das lavouras, os diversos parâmetros que compõe a produtividade (por exemplo: clima e tecnologia) poderão ser melhor avaliados pelas pesquisas de campo, que passarão a ser monitorados por meio do índice de vegetação da diferença normalizada - NDVI das lavouras, comparando as condições de vegetação na presente safra com as anteriores.

Gráfico 2 – Comportamento da produtividade – Total Brasil



Fonte: Conab.



A estimativa da produção de grãos da safra 2019/20 é de 245,8 milhões de toneladas, apresentando variação positiva de 1,6% em relação à safra passada, representando aumento na produção de 3,9 milhões de toneladas.

A soja, milho, arroz e algodão são as principais culturas produzidas no país. A produção da soja deverá atingir 120,4 milhões de toneladas, o milho, distribuído entre a primeira, segunda e terceira safras, deverá alcançar 98,4 milhões de toneladas, o arroz, 10,6 milhões e o

algodão em caroço, 6,78 milhões de toneladas.

Entre as culturas de inverno da safra 2019, que continuam sendo acompanhadas, a atenção se volta para a finalização da colheita, sobretudo de trigo, que, neste levantamento, está estimada apresentar uma produção de 5,1 milhões de toneladas, em decorrência das geadas ocorridas em julho e, posteriormente, a falta de chuvas, que reduziram o potencial produtivo dessas lavouras, principalmente no Paraná.

2.1. ALGODÃO

A área estimada para essa temporada, depois de dois períodos com forte expansão, é de 1.637,3 mil hectares, aumento de 1,2% em relação aos 1.618,2 mil hectares efetivados na safra passada. O plantio deve iniciar em novembro.

A produção, estimada em 2,71 milhões de toneladas de algodão em pluma, só deverá ser menor que na última safra, quando a cultura respondeu aos investimentos

feitos e, com o clima favorável durante quase toda a safra.

Mato Grosso e a Bahia continuam sendo os principais produtores da cultura, com uma área estimada em 1.092,8 mil hectares e 349,9 mil hectares, respectivamente, e, juntos, deverão contribuir com mais de 88% da produção estimada para a cotonicultura nesta safra.

2.2. ARROZ

A estimativa para esta safra é de uma produção de 10,6 milhões de toneladas, aumento de 1,9% em relação à safra passada. A produção nacional de arroz tem sua maior concentração na Região Sul, responsável por mais de 80% da oferta nacional.

Nas últimas safras a área cultivada com arroz vem diminuindo, sobretudo em áreas de sequeiro. Para esta safra, a área foi estimada em 1.687,4 mil hectares, 0,6%

menor que a última safra.

Apesar da redução da área nos últimos anos, a maior proporção de áreas irrigadas, que possuem uma maior produtividade, e o investimento do rizicultor em tecnologias que proporcionam um maior rendimento da área, permitiram uma manutenção da produção ajustada ao consumo nacional.

2.3. FEIJÃO

Por ser uma cultura de ciclo curto, o feijão possibilita o plantio em até três momentos durante a temporada, na busca pelo equilíbrio no abastecimento. Na primeira safra deste ano, a área é estimada em 883,5 mil hectares, redução de 3,9% em relação à safra passada. Apesar da menor área semeada, estima-se que a produtividade se recupere e aumente 3,3% do obtido na última safra, que sofreu com os problemas decorrentes das adversidades climáticas e prejudicaram a produção.

A área de feijão primeira safra vem diminuindo ao lon-

go das últimas safras, principalmente pela competição com outras culturas, como soja e milho, e também devido ao momento de colheita coincidir, muitas vezes, com o período chuvoso, acarretando em problemas de qualidade do produto.

O plantio já iniciou na Região Sul e Sudeste, e a estimativa para esta safra é de uma produção próxima à obtida na safra 2018/19, com leve diminuição de 0,7%.



2.4. MILHO

A estimativa de área de milho primeira safra, na temporada 2019/20, é de 4.144,7 mil hectares, 1% maior que a área cultivada na safra 2018/19.

A competição de área por soja e a possibilidade de cultivo de milho no segundo momento da safra explica a diminuição das área de milho primeira safra. A safra 2011/12 marca o momento em que a segunda safra, até então denominada safrinha, assumiu o protagonismo como a principal safra de milho do país.

A semeadura está avançada na Região Sul, enquanto as outras regiões esperam por condições mais adequadas ao plantio.

Com relação ao plantio da segunda safra, previsto para iniciar em janeiro, a produção é estimada em 70,9 milhões de toneladas. A expectativa fica por conta da semeadura da soja, que, ocorrendo dentro do espera-

do, acarretará em uma janela de plantio favorável ao milho de segunda safra.

Observando o calendário de plantio do cereal, nos últimos anos, a Conab constatou o surgimento de uma oferta, com tendência a ter um rápido crescimento, sobretudo na região da Sealba – (Sergipe, Alagoas e nordeste da Bahia) e em estados como Amapá e Roraima, que produzem num calendário parecido com o do Hemisfério Norte, cujo plantio se concentra no período entre maio e junho. Para esse milho, dito de terceira safra, a produção deverá ser de 1,56 milhão de toneladas.

Dessa forma, a estimativa nacional de cultivo do milho, considerando a primeira, segunda e terceira safras, na temporada 2019/20, deverá apresentar incremento de 0,2% e resultar em uma produção de 98,4 milhões de toneladas, redução de 1,7% em relação à safra recorde de 2018/19.

2.5. SOJA

A safra 2019/20 de soja deverá ter uma área 1,9% maior que na última temporada, continuando a tendência de crescimento das últimas safras.

O vazio sanitário para a soja terminou em setembro, nos principais estados produtores, e a semeadura iniciou de forma modesta em relação à safra passada,

mas dentro da normalidade quando comparada as outras safras.

A estimativa é de uma produção de 120,4 milhões de toneladas, 4,7% maior que a safra passada, superando a produção recorde de 2017/18, avaliada em 119,3 milhões de toneladas.

2.6. CULTURAS DE INVERNO

Com relação às culturas de inverno, na safra 2019, particularmente as lavouras plantadas na região Sul, enfrentaram problemas climáticos no decorrer da safra e tiveram o potencial produtivo impactado.

Comparado à safra passada, a expectativa é que a pro-

dução nacional seja 1,7% menor, apesar da recuperação da produção de aveia, centeio e cevada, atingindo uma produção de 6.570,3 mil toneladas em uma área plantada de 2.613,5 mil hectares. O trigo, principal produto da safra de inverno, deverá ter uma produção 5,1% menor que na safra passada, atingindo 5.149,3 mil toneladas.



Tabela 1 – Estimativa de área plantada - Grãos

(Em 1000 ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS		VARIÇÃO	
	2018/19	2019/20	Percentual	Absoluta
	(a)	Out/2019 (b)	(b/a)	(b-a)
ALGODÃO	1.618,2	1.637,3	1,2	19,1
AMENDOIM TOTAL	146,8	146,5	(0,2)	(0,3)
AMENDOIM 1ª SAFRA	139,8	139,5	(0,2)	(0,3)
AMENDOIM 2ª SAFRA	7,0	7,0	-	-
ARROZ	1.697,0	1.687,4	(0,6)	(9,6)
ARROZ SEQUEIRO	346,6	365,6	5,5	19,0
ARROZ IRRIGADO	1.350,4	1.321,8	(2,1)	(28,6)
FEIJÃO TOTAL	2.933,1	2.897,5	(1,2)	(35,6)
FEIJÃO TOTAL CORES	1.316,5	1.297,4	(1,5)	(19,1)
FEIJÃO TOTAL PRETO	340,4	322,4	(5,3)	(18,0)
FEIJÃO TOTAL CAUPI	1.276,2	1.277,7	0,1	1,5
FEIJÃO 1ª SAFRA	919,1	883,5	(3,9)	(35,6)
CORES	376,2	357,1	(5,1)	(19,1)
PRETO	169,8	151,8	(10,6)	(18,0)
CAUPI	373,1	374,6	0,4	1,5
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.410,4	1.410,4	-	-
CORES	442,2	442,2	-	-
PRETO	153,5	153,5	-	-
CAUPI	814,7	814,7	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	603,6	603,6	-	-
CORES	498,1	498,1	-	-
PRETO	17,1	17,1	-	-
CAUPI	88,4	88,4	-	-
GIRASSOL	62,8	62,8	-	-
MAMONA	46,6	48,4	3,9	1,8
MILHO TOTAL	17.496,2	17.538,0	0,2	41,8
MILHO 1ª SAFRA	4.103,9	4.144,7	1,0	40,8
MILHO 2ª SAFRA	12.878,0	12.878,0	-	-
MILHO 3ª SAFRA	514,3	514,3	-	-
SOJA	35.874,1	36.571,2	1,9	697,1
SORGO	732,3	732,3	-	-
SUBTOTAL	60.607,1	61.320,4	1,2	713,3
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS		VARIÇÃO	
	2019	2020	Percentual	Absoluta
	(a)	Out/2019 (b)	(b/a)	(b-a)
AVEIA	396,5	396,5	-	-
CANOLA	34,0	34,0	-	-
CENTEIO	4,0	4,0	-	-
CEVADA	117,1	117,1	-	-
TRIGO	2.046,1	2.046,1	-	-
TRITICALE	15,8	15,8	-	-
SUBTOTAL	2.613,5	2.613,5	-	-
BRASIL	63.220,6	63.933,9	1,1	713,3

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 2 – Estimativa de produtividade – Grãos

(Em kg/ha)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS		VARIACÃO	
	2018/19	2019/20	Percentual	Absoluta
	(a)	Out/2019 (b)	(b/a)	(b-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	2.526	2.486	(1,6)	(39,4)
ALGODÃO EM PLUMA	1.685	1.659	(1,5)	(25,9)
AMENDOIM TOTAL	2.962	3.670	23,9	707,9
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.021	3.762	24,5	740,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.775	1.829	3,0	53,8
ARROZ	6.157	6.308	2,5	150,9
ARROZ SEQUEIRO	2.354	2.373	0,8	19,1
ARROZ IRRIGADO	7.133	7.397	3,7	263,2
FEIJÃO TOTAL	1.031	1.025	(0,6)	(6,0)
CORES	1.434	1.441	0,5	7,4
PRETO	1.461	1.519	3,9	57,5
CAUPI	500	477	(4,6)	(23,0)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.073	1.108	3,3	34,9
CORES	1.498	1.589	6,1	91,2
PRETO	1.513	1.648	8,9	134,9
CAUPI	444	430	(3,2)	(14,0)
FEIJÃO 2ª SAFRA	917	889	(3,1)	(28,0)
CORES	1.474	1.436	(2,6)	(37,9)
PRETO	1.491	1.491	-	0,5
CAUPI	506	478	(5,5)	(28,0)
FEIJÃO 3ª SAFRA	1.232	1.220	(1,0)	(12,0)
CORES	1.349	1.340	(0,7)	(9,9)
PRETO	684	621	(9,2)	(63,0)
CAUPI	677	663	(2,1)	(13,9)
GIRASSOL	1.669	1.581	(5,3)	(88,3)
MAMONA	658	642	(2,5)	(16,2)
MILHO TOTAL	5.718	5.610	(1,9)	(107,8)
MILHO 1ª SAFRA	6.249	6.344	1,5	94,6
MILHO 2ª SAFRA	5.682	5.508	(3,1)	(174,0)
MILHO 3ª SAFRA	2.376	2.255	(5,1)	(121,3)
SOJA	3.206	3.292	2,7	85,5
SORGO	2.973	2.880	(3,1)	(92,5)
SUBTOTAL	3.884	3.902	0,5	18,0
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS		VARIACÃO	
	2019	2020	Percentual	Absoluta
	(a)	Out/2019 (b)	(b/a)	(b-a)
AVEIA	2.280	2.280	-	-
CANOLA	1.371	1.371	-	-
CENTEIO	2.125	2.125	-	-
CEVADA	3.557	3.557	-	-
TRIGO	2.517	2.517	-	-
TRITICALE	2.867	2.867	-	-
SUBTOTAL	2.514	2.514	-	-
BRASIL (2)	3.827	3.845	0,5	17,8

Legenda: (1) Produtividade de caroço de algodão; (2) Exclui a produtividade de algodão em pluma.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 3 – Estimativa de produção – Grãos

(Em 1000 t)

CULTURAS DE VERÃO	SAFRAS		VARIACÃO	
	2018/19	2019/20	Percentual	Absoluta
	(a)	Out/2019 (b)	(b/a)	(b-a)
ALGODÃO - CAROÇO (1)	4.087,1	4.070,7	(0,4)	(16,4)
ALGODÃO - PLUMA	2.725,9	2.715,7	(0,4)	(10,2)
AMENDOIM TOTAL	434,6	537,6	23,7	103,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	422,2	524,8	24,3	102,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	12,4	12,8	3,2	0,4
ARROZ	10.449,4	10.644,6	1,9	195,2
ARROZ SEQUEIRO	816,1	867,7	6,3	51,6
ARROZ IRRIGADO	9.633,3	9.776,9	1,5	143,6
FEIJÃO TOTAL	3.022,8	2.968,5	(1,8)	(54,3)
FEIJÃO TOTAL CORES	1.888	1.870	(1,0)	(18,0)
FEIJÃO TOTAL PRETO	497	490	(1,5)	(7,6)
FEIJÃO TOTAL CAUPI	638	609	(4,5)	(28,6)
FEIJÃO 1ª SAFRA	985,9	978,6	(0,7)	(7,3)
CORES	563,4	567,5	0,7	4,1
PRETO	256,9	250,3	(2,6)	(6,6)
CAUPI	165,6	161,1	(2,7)	(4,5)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.292,8	1.253,3	(3,1)	(39,5)
CORES	652,0	635,0	(2,6)	(17,0)
PRETO	228,7	228,8	-	0,1
CAUPI	412,1	389,3	(5,5)	(22,8)
FEIJÃO 3ª SAFRA	743,8	736,5	(1,0)	(7,3)
CORES	672,3	667,2	(0,8)	(5,1)
PRETO	11,7	10,6	(9,4)	(1,1)
CAUPI	60,0	58,7	(2,2)	(1,3)
GIRASSOL	104,9	99,2	(5,4)	(5,7)
MAMONA	30,6	31,1	1,6	0,5
MILHO TOTAL	100.046,3	98.389,9	(1,7)	(1.656,4)
MILHO 1ª SAFRA	25.646,7	26.293,3	2,5	646,6
MILHO 2ª SAFRA	73.177,7	70.936,5	(3,1)	(2.241,2)
MILHO 3ª SAFRA	1.222,3	1.159,8	(5,1)	(62,5)
SOJA	115.030,1	120.393,1	4,7	5.363,0
SORGO	2.177,0	2.109,3	(3,1)	(67,7)
SUBTOTAL	235.382,8	239.244,0	1,6	3.861,2
CULTURAS DE INVERNO	SAFRAS		VARIACÃO	
	2019	2020	Percentual	Absoluta
	(a)	Ago/2019 (b)	(c/b)	(c-b)
AVEIA	904,0	904,0	-	-
CANOLA	46,6	46,6	-	-
CENTEIO	8,5	8,5	-	-
CEVADA	416,6	416,6	-	-
TRIGO	5.149,3	5.149,3	-	-
TRITICALE	45,3	45,3	-	-
SUBTOTAL	6.570,3	6.570,3	-	-
BRASIL (2)	241.953,1	245.814,3	1,6	3.861,2

Legenda: (1) Produção de caroço de algodão; (2) Exclui a produção de algodão em pluma.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 5 – Comparativo de área, produtividade e produção de grãos - Produtos selecionados (*)

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3.096,5	3.132,1	1,1	3.281	3.304	0,7	10.160,6	10.348,5	1,8
RR	72,4	69,4	(4,1)	3.913	4.134	5,6	283,3	286,9	1,3
RO	576,7	586,7	1,7	3.802	3.724	(2,1)	2.192,4	2.184,7	(0,4)
AC	47,5	47,9	0,8	2.042	2.077	1,7	97,0	99,5	2,6
AM	17,9	17,9	-	2.162	2.173	0,5	38,7	38,9	0,5
AP	24,1	24,1	-	2.506	2.589	3,3	60,4	62,4	3,3
PA	905,5	908,4	0,3	2.907	3.025	4,1	2.632,1	2.748,2	4,4
TO	1.452,4	1.477,7	1,7	3.344	3.335	(0,3)	4.856,7	4.927,9	1,5
NORDESTE	8.028,5	8.129,3	1,3	2.411	2.401	(0,4)	19.357,9	19.519,1	0,8
MA	1.572,5	1.606,1	2,1	3.152	3.192	1,3	4.956,2	5.126,0	3,4
PI	1.499,6	1.529,1	2,0	2.950	2.798	(5,1)	4.424,4	4.278,7	(3,3)
CE	872,6	872,6	-	593	604	1,8	517,8	526,9	1,8
RN	106,6	106,6	-	596	487	(18,3)	63,5	51,9	(18,3)
PB	188,1	188,1	-	396	445	12,4	74,5	83,7	12,3
PE	452,3	452,3	-	497	478	(3,8)	224,9	216,2	(3,9)
AL	75,6	75,6	-	1.209	981	(18,8)	91,4	74,2	(18,8)
SE	156,4	156,4	-	5.098	4.162	(18,4)	797,3	651,0	(18,3)
BA	3.104,8	3.142,5	1,2	2.644	2.708	2,4	8.207,9	8.510,5	3,7
CENTRO-OESTE	26.828,4	27.282,4	1,7	4.144	4.127	(0,4)	111.165,7	112.597,8	1,3
MT	16.130,5	16.394,9	1,6	4.177	4.145	(0,8)	67.373,8	67.963,9	0,9
MS	4.871,2	4.961,1	1,8	3.760	3.944	4,9	18.318,0	19.567,4	6,8
GO	5.665,0	5.763,6	1,7	4.349	4.206	(3,3)	24.638,2	24.241,6	(1,6)
DF	161,7	162,8	0,7	5.168	5.067	(2,0)	835,7	824,9	(1,3)
SUDESTE	5.661,7	5.703,7	0,7	4.033	4.090	1,4	22.831,3	23.328,4	2,2
MG	3.453,1	3.486,8	1,0	4.114	4.088	(0,6)	14.206,2	14.252,9	0,3
ES	26,3	26,3	-	1.749	1.833	4,8	46,0	48,2	4,8
RJ	3,0	3,0	-	1.967	1.900	(3,4)	5,9	5,7	(3,4)
SP	2.179,3	2.187,6	0,4	3.934	4.124	4,8	8.573,2	9.021,6	5,2
SUL	19.605,5	19.686,4	0,4	4.001	4.065	1,6	78.437,6	80.020,5	2,0
PR	9.646,7	9.663,3	0,2	3.784	4.002	5,8	36.504,1	38.671,7	5,9
SC	1.255,7	1.262,3	0,5	5.259	5.149	(2,1)	6.603,9	6.499,4	(1,6)
RS	8.703,1	8.760,8	0,7	4.059	3.978	(2,0)	35.329,6	34.849,4	(1,4)
NORTENORDESTE	11.125,0	11.261,4	1,2	2.653	2.652	-	29.518,5	29.867,6	1,2
CENTRO-SUL	52.095,6	52.672,5	1,1	4.078	4.100	0,5	212.434,6	215.946,7	1,7
BRASIL	63.220,6	63.933,9	1,1	3.827	3.845	0,5	241.953,1	245.814,3	1,6

Legenda: (*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.
 Fonte: Conab.
 Nota: Estimativa em outubro/2019.



3. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

3.1. ALGODÃO

3.1.1. PANORAMA MUNDIAL

De acordo com estimativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), em seu relatório de setembro, a produção mundial de pluma, estimada para a safra 2018/19, é de 25,92 milhões de toneladas. Já a projeção para a safra 2019/20, é de uma produção de 27,19 milhões de toneladas, resultado que significaria um aumento de 4,9% no volume produzido. Quanto à demanda mundial de algodão, estima-se para o fechamento da safra 2018/19 um consumo de 26,22 milhões de toneladas. Para 2019/20, a projeção é de um consumo de 26,51 milhões de toneladas, aumento de 1%.

Produção e consumo seguem equilibrados desde a safra 2017/18, mas há uma maior preocupação em relação à demanda. Usda vem divulgando revisões negativas a cada avaliação sobre o consumo mundial nos últimos meses. Para se ter uma compreensão, a perspectiva para a safra 2018/19 era de um consumo mundial de 27,79 milhões de toneladas em agosto de 2018, em setembro de 2019, a expectativa caiu para 26,22 milhões de toneladas. Já em relação à safra 2019/20, em maio de 2019, o Usda estimava a demanda global em 27,41 milhões de toneladas, o relatório de setembro estima um consumo de 26,50 milhões de toneladas.

A relação estoque/consumo mundial encontra-se próxima dos 67% e os preços estão em patamares similares ao do ano-safra 2015/16, por volta dos US\$0,60/lb, período em que essa relação era de 90%. Diante desse cenário, pode-se concluir que numa situação de normalidade, ou seja, sem o embate comercial entre Estados Unidos e China (maior exportador e maior comprador do mundo, respectivamente), as cotações estariam acima das atuais, que se encontram por volta dos US\$0,60/lb.

3.1.2. PANORAMA NACIONAL

Segundo este primeiro levantamento de safra, a produção brasileira de algodão, estimada para a safra 2019/20, é de 2,71 milhões de toneladas de pluma, isso significa uma redução de 0,4% em relação ao produzido na safra anterior, que foi de 2,72 milhões de toneladas. A queda na produtividade, em relação à safra 2018/19, é estimada em 1,5%. Já a expansão da área plantada foi de 1,2%, atingindo 1,63 milhão de hectares.

Depois de dois períodos com forte expansão, para a safra 2019/20 espera-se uma estabilidade na área de algodão a ser plantada. Com um consumo doméstico estagnado, o volume exportado, apesar de alto, não está sendo suficiente para evitar um aumento significativo nos estoques de passagem. Mesmo que o país embarque para o exterior mais de 1,5 milhão de toneladas em 2019, o estoque no final do ano deverá ser ainda o dobro do consumo brasileiro de pluma em um ano.

3.2. ARROZ

Após uma safra 2018/19 significativamente abaixo da média produtiva do setor orizícola brasileiro em razão de problemas climáticos no Rio Grande do Sul (RS), a safra 2019/20 é estimada em 10,6 milhões de toneladas e, apesar da amena recuperação produtiva, continua abaixo da média histórica. Esse cenário se deve à baixa rentabilidade identificada nas últimas safras, o que reflete em retração de área de arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Para a safra 2019/20, mesmo diante da baixa produção nacional e do baixo estoque de passagem, a redução do consumo nacional, provavelmente, conterà uma expansão expressiva de preços e rentabilidade.

Brasil importou 88,7 mil toneladas, sendo 66,3 mil toneladas provenientes do Paraguai, com um preço médio de comercialização do arroz beneficiado polido de US\$ 332,73 a tonelada. No mesmo mês, o país exportou um montante de 97 mil toneladas a um preço médio de US\$493,10 a tonelada. No acumulado da comercialização da safra 2018/19, de março de 2019 até setembro de 2019, observa-se um superávit de 106,9 mil toneladas, todavia, com a escassez de oferta nacional e a expectativa de reversão cambial, projeta-se um equilíbrio entre o importado e exportado pelo Brasil até o encerramento da comercialização da safra 2018/19.

Sobre a balança comercial do grão, em setembro, o

3.3. FEIJÃO

3.3.1. FEIJÃO-COMUM CORES

No atacado paulista, na última quinzena de setembro, o mercado operou com baixa oferta e demanda bastante aquecida, contribuindo para uma forte valorização das cotações.

Em outubro, com o avanço da colheita e da comercialização, oriundas da produção da terceira safra, em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e na região nordeste da Bahia, a oferta aumentou e a demanda enfraqueceu, influenciando negativamente nas cotações.

Cabe frisar que a maior parte da demanda, tanto no atacado paulista como nas zonas de produção, é por produto comercial nota 8,5 para baixo, e a oferta é oriunda de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e, em menor escala, Mato Grosso e Paraná. No geral, as mercadorias apresentam problemas de qualidade, como peneira baixa, bandinha, umidade baixa etc., em virtude do clima seco.

A situação de preços mais baixos pode contribuir, de certa forma, para que os empacotadores tenham melhores condições de negociações com a rede varejista, que apresentou, nos últimos meses, significativa queda nas vendas.

Todavia, a produção oriunda da terceira safra e última safra desta temporada 2019/20, é para atender o abastecimento do país de julho a outubro, e o volume disponível pode não ser suficiente para manter o atual comportamento de preços retraídos.

3.3.2. FEIJÃO-COMUM PRETO

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país, em junho. A mercadoria importada, mesmo com a valorização do dólar, tem mantido os preços estáveis devido à dificuldade dos empacotadores em repassar reajustes ao setor varejista. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do país e o produto extra novo, no atacado paulista, segue cotado em torno de R\$ 160 a saca.

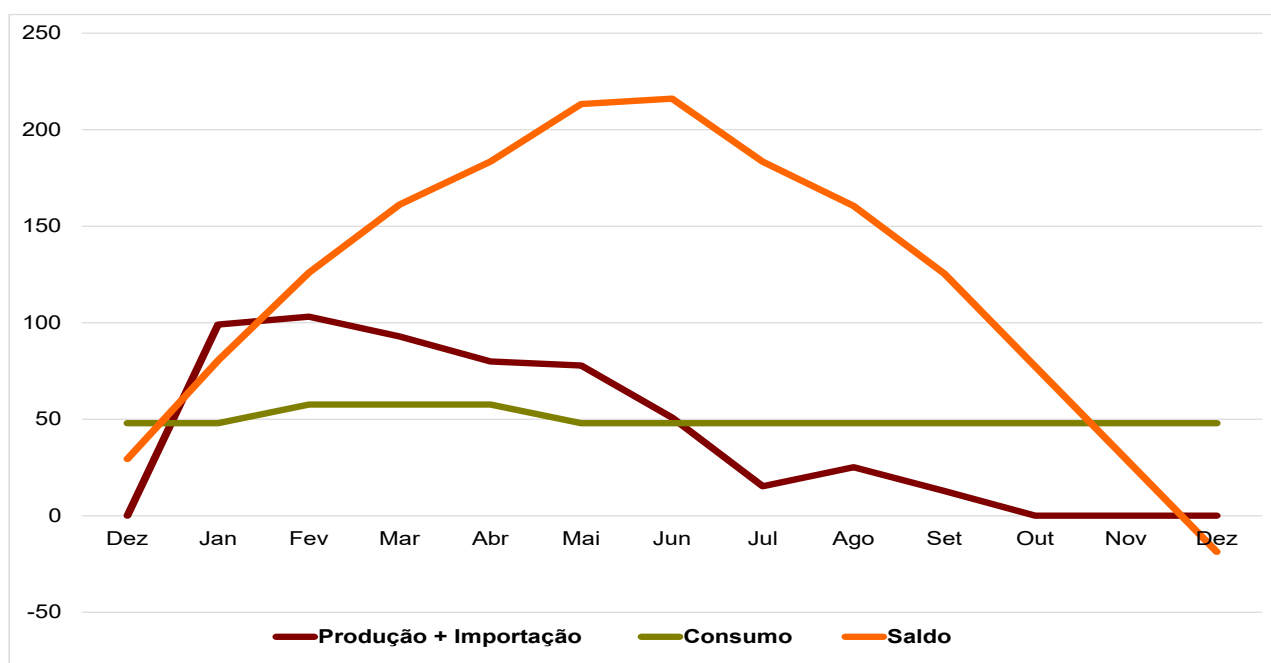
Apesar do quadro indefinido, a primeira intenção de plantio da safra 2019/20, realizada em setembro de 2019, apurou redução de aproximadamente 4% na área a ser plantada, em relação à safra anterior.

O plantio teve início no final de julho nas regiões sudoeste do Paraná e São Paulo, devendo se concentrar em outubro e novembro e se estender até meados de dezembro.

No Paraná a semeadura está bem adiantada em razão das boas condições climáticas, e ultrapassa metade da área prevista para o cultivo e, em São Paulo, na região de Paranapanema, alguns pivôs já foram colhidos.

Nas redes de supermercados, as diversas promoções, a preços realmente baixos, não estão sendo suficientes para atrair os consumidores. Diante dessa situação, muitos empacotadores estão com dificuldades em negociar sua mercadoria junto ao setor varejista, já que muitas vezes a oferta fica aquém de suas “perdas” que, segundo eles, já está no limite, inviabilizando, em muitos casos, a operação.

Gráfico 3 – Feijão-comum preto - Safra 2018/19 - Cenário



Fonte: Conab.

De janeiro a setembro de 2019, foram importadas 93 mil toneladas, ou seja, 54,1 mil toneladas a mais que em 2018. Esse aumento é explicado, em parte, pelo deficit em torno de 30 mil toneladas na produção da segunda safra, no Paraná, ocasionado por adversidades climáticas. O excesso de chuva no final de maio afetou drasticamente a qualidade do grão, que não atendeu a demanda dos empacotadores, podendo ser

considerada como perda. De fevereiro a abril ocorreu um aumento de 20% no consumo do feijão-comum preto, explicado pelos elevados preços praticados com o feijão-carioca. Assim, mantendo os atuais patamares de consumo, serão necessárias a internalização de 27 mil toneladas do produto até o final deste ano de 2019.

3.3.3. SUPRIMENTO

Para a temporada 2019/20 prevê-se o seguinte cenário: computando as três safras em setembro, chega a um volume médio de produção, estimado em 2,97 milhões de toneladas, 1,8% inferior à colheita anterior. Nesse cenário, partindo-se do estoque inicial de 287,4 mil toneladas, o consumo em 3,05 milhões de tonela-

das, as importações em 120 mil toneladas e as exportações de 130 mil toneladas, o resultado será um estoque de passagem na ordem de 195,9 mil toneladas.

3.4. MILHO

O quadro de oferta e demanda de milho traz alguns dados bastante significativos para este primeiro levantamento da safra 2019/20.

Primeiramente, um pequeno ajuste na produção recorde da safra 2018/19, em razão de uma revisão na segunda safra e boa expectativa para o milho terceira safra, sobretudo em Sergipe. Segundo, a estimativa de exportação para o ano safra passou de 35 milhões

para 38 milhões de toneladas. Já foram embarcados cerca de 26,4 milhões de toneladas, restando quase 11,6 milhões para o restante de outubro e os próximos 3 meses. O line up nos portos para outubro é de 4,5 milhões de toneladas, se confirmado, restaria apenas pouco mais de 8,4 milhões para ser exportado em novembro, dezembro e janeiro. Com a desvalorização do real, a alta nas cotações internacionais e as previsões climáticas, prejudicando o final da safra americana, uma nova janela de oportunidades para o milho bra-

sileiro pode ser aberta nesse último trimestre de 2019.

Houve também um ajuste no volume de milho importado. De fevereiro a setembro foram internalizadas 780 mil toneladas, sendo a maior parte oriunda do Paraguai (684,5 mil), direcionada à Região Sul do país, com um preço médio de R\$ 30,45 a saca de 60 quilos.

Diante das revisões apresentadas, o estoque inicial estimado para a safra 2019/20 é de 14,7 milhões de toneladas, somado à estimativa de produção de 98,4 milhões de toneladas e 500 mil de importação, projeta-se um suprimento de 113,6 milhões de toneladas, ou seja, 3 milhões de toneladas abaixo da safra passada. Com aumento do consumo doméstico, tanto para o setor de produção de carnes quanto para o de etanol de milho, os estoques finais projetados para 2019/20 serão de 11,5 milhões de toneladas.

3.5. SOJA

3.5.1. MERCADO INTERNACIONAL

Os preços Spot, na Bolsa de Valores de Chicago em setembro, não conseguiram se manter acima de UScents 900/bu e fecharam o mês em média no valor de UScents 876,53/bu, oscilando entre UScents 845,00/bu e UScents 906,00/bu. Se comparado ao agosto de 2019, os preços internacionais tiveram uma pequena alta de 2,4%, e, se comprados a setembro de 2018, os preços CBOT de setembro de 2019 estão, em média, 5% maiores.

Os principais motivos dessa alta foram: compras feitas pela China de soja americana, expectativa de clima ruim na colheita americana de soja, redução da produção americana da safra 2019/20 e redução de estoque de passagem da safra 2019/20.

O mercado espera novas reduções de estoques americanos ainda em outubro, e a expectativa de clima ruim, na época de colheita, devem dar sustentação aos preços internacionais.

Além disso, apesar da improvável resolução da disputa comercial, os americanos devem fazer acordos bilaterais com a China para vender pequenas quantidades de soja, como tem ocorrido até o momento, e isso também deve dar sustentação aos preços CBOT, que devem ter força finalmente, mantendo-se acima de UScents 900/bu.

Porém, cabe salientar, que qualquer mortificação nos fundamentos de mercados atuais podem trazer os preços internacionais para baixo, como exemplo, uma nova retaliação comercial entre Estados Unidos e China, aquecendo a competição comercial.

3.5.2. MERCADO NACIONAL

Com os preços internacionais abaixo de US\$ 9,00/bu e com os prêmios de portos inferiores a UScents 100/bu, os preços nacionais continuam a ter como suporte o dólar acima de R\$ 4.

Os prêmios de porto que no início de setembro estavam cotados no valor UScents 135/bu, finalizaram o mês no valor de UScents 95/bu e já estão cotados em UScents 88/bu no dia 4 de outubro.

Também em setembro o dólar variou entre R\$ 4,04 e R\$ 4,18, é que mantiveram os preços nacionais em alta nos preços médios de R\$ 74 a saca de 60 quilos.

A safra 2019/20 brasileira de soja em grãos foi estimada no valor de 120,40 milhões de toneladas, com um aumento de área de 1,9%, ficando em 36,57 milhões de hectares. Porém, esse número tem como base uma produtividade média estatística, portanto, há grandes chances que, caso não haja nenhum problema climático no decorrer do desenvolvimento da safra e colheita, o número de produção poderá ser maior.

Esse aumento tímido de área de soja para a safra 2019/20 é decorrente da incerteza sobre a disputa comercial, dos baixos preços internacionais e, principalmente, elevado custo de produção, pois a rentabilidade financeira dos agricultores de soja tem baixado nos últimos anos e as aberturas de novas áreas, além de muito caras, têm produtividades menores que as áreas consolidadas.



Com os preços internacionais e prêmios de portos em baixa, tendo como suporte aos preços nacionais apenas o dólar, que também encarece o custo de produção, os agricultores estão mais cautelosos. Além disso, existe o risco de problemas climáticos no decorrer da safra.

Assim, levando em consideração o número preliminar de 120,4 milhões de toneladas, as exportações foram calculadas em apenas 72 milhões de toneladas, podendo ter um aumento, a depender do quanto os americanos possam exportar e quanto de soja a China vai consumir.

A demanda interna deve ter um aumento levando em consideração o crescimento de produção de carnes para exportação e, principalmente, ao aumento do percentual de biodiesel, passando de B11 para B12.

Independentemente do valor da safra, não haverá um estoque de passagem alto e, principalmente, não haverá problemas de abastecimento interno para

3.6. TRIGO

O mercado interno permanece atento à evolução dos trabalhos de colheita no Paraná, e as condições climáticas ainda preocupam agentes de mercado principalmente no Rio Grande do Sul, nesta fase de ingresso da nova safra. De acordo com o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná (Deral), em informativo do dia 30 de setembro de 2019, a colheita já atingiu 70% da área plantada do estado, visto que, desse total, 9% encontram-se em condições ruins, 29% em médias condições e 62% em “boas” condições. Das lavouras remanescentes, 1% encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 10% em fase de floração, 51% em fase de frutificação e 38% em maturação. Já no Rio Grande do Sul, de acordo com Boletim Conjuntural de 3 de outubro de 2019, 3% das lavouras encontram-se em fase de germinação/desenvolvimento vegetativo, 28% em fase de floração, 64% em fase de enchimento de grãos e 5% em fase de maturação.

Em setembro, o trigo pão foi negociado a um preço médio de R\$ 47,30 a saca no Paraná, apresentando valorização mensal de 0,9%. A valorização ocorreu, apesar dos avanços nos trabalhos de colheita, pois os problemas climáticos ocorridos no estado acabaram por reduzir a produtividade do trigo.

Já no mercado internacional, a ampla oferta mundial e de trigo norte-americano vem contribuindo para a

soja em grãos, farelo e óleo de soja.

Os preços para a safra 2019/20 dependerá do andamento da safra brasileira, do valor do dólar frente ao real, prêmio de porto, os preços de fretes. Caso não haja nenhuma surpresa, os preços praticados internamente, em 2020, devem ficar um pouco maior que o praticado em 2019, pois há grandes possibilidades de um aumento de consumo/importação chinesa, redução de área planta e produção americana, culminando em um menor estoque de passagem deste país.

Isso, caso não haja nenhuma surpresa na tratativa comercial entre americanos e chineses e excesso de oferta mundial de soja para a safra 2019/20.

desvalorização das cotações, e a média de preços FOB Golfo em setembro situou-se em torno de US\$ 212 a tonelada, com desvalorização mensal de 1,85% e desvalorização de 7,5% na média dos últimos cinco anos, de US\$ 229 a tonelada.

Para suprir a demanda interna em setembro, o Brasil importou 492,3 mil toneladas de trigo, sendo a maioria (71,66%) de origem argentina, como vem ocorrendo ao longo dos últimos meses, seguido dos Estados Unidos (15,37%), muito provavelmente beneficiado pela isenção de 10% da Tarifa Externa Comum (TEC). Já o total exportado foi de apenas 50 quilos para Malta e Bahamas.

Diante do cenário de perda de produtividade devido aos problemas climáticos, a Conab revisou a estimativa da safra brasileira de trigo no Brasil para 5,1 milhões de toneladas, valor 5,1% inferior ao registrado na safra 2018/19, que foi de 5,43 milhões de toneladas. Apesar da contenção da produção nacional, foi revisado o quantitativo a ser importado na safra atual, diante da alta cambial que vem impossibilitando aquisições de produto importado. Como consequência da menor produção brasileira e da redução do volume importado, o estoque final deverá ser o menor da série das últimas oito safras.



Tabela 5 - Balanço de oferta e demanda - Em mil toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPOR-TAÇÃO	ESTOQUE FINAL
Algodão em pluma	2013/14	445,5	1.734,0	31,5	2.211,0	810,0	748,6	652,4
	2014/15	652,4	1.562,8	2,1	2.217,3	670,0	834,3	713,0
	2015/16	713,0	1.289,2	27,0	2.029,2	640,0	804,0	585,2
	2016/17	585,2	1.529,5	33,6	2.148,3	685,0	834,1	629,2
	2017/18	629,2	2.005,8	30,0	2.665,0	670,0	974,0	1.021,0
	2018/19	1.021,0	2.725,9	5,0	3.751,9	710,0	1.550,0	1.491,9
	2019/20	1.491,9	2.715,7	5,0	4.212,6	730,0	1.800,0	1.682,6
Arroz em casca	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.327,8	1.042,0	13.800,6	12.024,3	1.064,7	711,6
	2017/18	711,6	12.064,2	845,2	13.621,0	11.239,0	1.710,2	671,8
	2018/19	671,8	10.449,4	1.100,0	12.221,2	10.600,0	1.100,0	521,2
	2019/20	521,2	10.644,6	1.100,0	12.265,8	10.600,0	1.100,0	565,8
Feijão	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
	2017/18	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4
	2018/19	287,4	3.022,0	120,0	3.429,4	3.050,0	130,0	249,4
	2019/20	249,4	2.968,5	120,0	3.337,9	3.050,0	130,0	157,9
Milho	2013/14	6.496,7	80.051,7	790,7	87.339,0	54.193,1	20.924,8	12.221,1
	2014/15	12.221,1	84.672,4	316,1	97.209,6	55.812,7	30.172,3	11.224,5
	2015/16	11.122,3	66.530,6	3.338,1	80.991,0	54.959,7	18.897,3	7.134,0
	2016/17	7.134,0	97.842,8	953,6	105.930,4	57.213,4	30.850,8	17.866,2
	2017/18	17.866,2	80.709,5	901,8	99.477,5	60.052,0	23.820,4	15.605,1
	2018/19	15.605,1	100.046,3	1.000,0	116.651,4	63.915,3	38.000,0	14.736,1
	2019/20	14.736,1	98.389,9	500,0	113.626,0	68.133,6	34.000,0	11.492,4
Soja em grãos	2013/14	1.535,2	86.120,8	578,7	88.234,7	39.600,0	45.692,0	2.942,7
	2014/15	2.942,7	96.228,0	324,1	99.494,8	42.500,0	54.324,2	2.670,6
	2015/16	2.670,6	95.434,6	382,1	98.487,3	41.500,0	51.581,9	5.405,4
	2016/17	5.405,4	114.075,3	253,7	119.734,4	43.800,0	68.154,6	7.779,8
	2017/18	7.779,8	119.281,7	187,0	127.248,5	42.600,0	83.257,8	1.390,7
	2018/19	1.390,7	115.030,1	150,0	116.570,8	45.200,0	70.000,0	1.370,8
	2019/20	1.370,8	120.393,1	150,0	121.913,9	48.628,3	72.000,0	1.285,6
Farelo de Soja	2013/14	840,5	28.952,0	1,0	29.793,5	14.799,3	13.716,3	1.277,9
	2014/15	1.277,9	31.185,0	1,1	32.464,0	15.100,0	14.826,7	2.537,4
	2015/16	2.537,4	30.415,0	0,8	32.953,2	15.500,0	14.826,6	2.626,6
	2016/17	2.626,6	32.186,0	1,6	34.814,2	17.000,0	14.177,1	3.637,1
	2017/18	3.637,1	31.262,0	0,2	34.899,3	17.200,0	16.670,0	1.029,3
	2018/19	1.029,3	33.264,0	1,0	34.294,3	16.300,0	15.900,0	2.094,3
	2019/20	2.094,3	35.266,0	1,0	37.361,3	17.800,0	16.200,0	3.361,3
Óleo de Soja	2013/14	801,2	7.332,0	0,1	8.133,3	5.930,8	1.305,0	897,5
	2014/15	897,5	7.897,5	25,3	8.820,2	6.359,2	1.669,9	791,2
	2015/16	791,2	7.702,5	66,1	8.559,8	6.380,0	1.254,2	925,6
	2016/17	925,6	8.151,0	58,1	9.134,7	6.800,0	1.342,5	992,2
	2017/18	992,2	7.917,0	35,2	8.944,4	7.100,0	1.414,5	429,9
	2018/19	429,9	8.640,0	25,0	9.094,9	8.000,0	1.050,0	44,9
	2019/20	44,9	9.160,0	30,0	9.234,9	8.200,0	1.000,0	34,9
Trigo	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	11.287,4	206,2	1.685,6
	2018	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	12.481,4	582,9	802,0
	2019	Set/19	802,0	5.399,7	7.200,0	13.401,7	12.146,9	600,0
	Out/19	802,0	5.149,3	7.000,0	12.951,3	12.146,9	600,0	204,4

Fonte: Secex, importação e exportação até a safra 2017/18; Conab, demais dados.

Notas: Estimativa em outubro/2019/ Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho.





4. ANÁLISE DAS CULTURAS



4.1. CULTURAS DE VERÃO

Tabela 6 – Comparativo de área, produtividade e produção - Algodão em caroço

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	12,6	(19,2)	4.164	3.937	(5,5)	64,9	49,6	(23,6)
RR	6,0	3,0	(50,0)	4.620	4.340	(6,1)	27,7	13,0	(53,1)
RO	5,2	5,2	-	3.750	3.750	-	19,5	19,5	-
TO	4,4	4,4	-	4.032	3.883	(3,7)	17,7	17,1	(3,4)
NORDESTE	377,8	398,6	5,5	4.386	4.272	(2,6)	1.657,3	1.702,7	2,7
MA	27,7	27,7	-	3.707	3.884	4,8	102,7	107,6	4,8
PI	16,1	19,0	18,0	3.588	3.765	4,9	57,8	71,5	23,7
CE	1,0	1,0	-	871	871	-	0,9	0,9	-
RN	0,3	0,3	-	3.935	4.378	11,3	1,2	1,3	8,3
PB	0,7	0,7	-	943	975	3,4	0,7	0,7	-
BA	332,0	349,9	5,4	4.500	4.346	(3,4)	1.494,0	1.520,7	1,8
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.168,2	(0,3)	4.162	4.114	(1,1)	4.878,4	4.806,4	(1,5)
MT	1.092,8	1.092,8	-	4.154	4.107	(1,1)	4.539,5	4.488,1	(1,1)
MS	37,0	33,0	(10,8)	4.462	4.512	1,1	165,1	148,9	(9,8)
GO	42,4	42,4	-	4.100	3.995	(2,6)	173,8	169,4	(2,5)
SUDESTE	51,9	56,4	8,7	4.051	3.968	(2,1)	210,3	223,8	6,4
MG	42,0	42,0	-	4.017	3.914	(2,6)	168,7	164,4	(2,5)
SP	9,9	14,4	45,4	4.197	4.126	(1,7)	41,6	59,4	42,8
SUL	0,7	1,5	114,3	3.000	2.575	(14,2)	2,1	3,9	85,7
PR	0,7	1,5	114,3	3.000	2.575	(14,2)	2,1	3,9	85,7
NORTE/NORDESTE	393,4	411,2	4,5	4.378	4.261	(2,7)	1.722,2	1.752,3	1,7
CENTRO-SUL	1.224,8	1.226,1	0,1	4.156	4.106	(1,2)	5.090,8	5.034,1	(1,1)
BRASIL	1.618,2	1.637,3	1,2	4.210	4.145	(1,6)	6.813,0	6.786,4	(0,4)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 7 – Comparativo de área, produtividade e produção - Algodão em pluma

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	12,6	(19,2)	1.605	1.523	(5,1)	25,0	19,1	(23,6)
RR	6,0	3,0	(50,0)	1.756	1.649	(6,1)	10,5	4,9	(53,3)
RO	5,2	5,2	-	1.425	1.425	-	7,4	7,4	-
TO	4,4	4,4	-	1.613	1.553	(3,7)	7,1	6,8	(4,2)
NORDESTE	377,8	398,6	5,5	1.759	1.714	(2,6)	664,4	683,1	2,8
MA	27,7	27,7	-	1.483	1.554	4,8	41,1	43,0	4,6
PI	16,1	19,0	18,0	1.543	1.619	4,9	24,8	30,8	24,2
CE	1,0	1,0	-	305	305	-	0,3	0,3	-
RN	0,3	0,3	-	1.495	1.664	11,3	0,4	0,5	25,0
PB	0,7	0,7	-	339	351	3,4	0,2	0,2	-
BA	332,0	349,9	5,4	1.800	1.738	(3,4)	597,6	608,3	1,8
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.168,2	(0,3)	1.665	1.646	(1,1)	1.952,0	1.923,0	(1,5)
MT	1.092,8	1.092,8	-	1.662	1.643	(1,1)	1.815,8	1.795,3	(1,1)
MS	37,0	33,0	(10,8)	1.829	1.850	1,1	67,7	61,0	(9,9)
GO	42,4	42,4	-	1.615	1.574	(2,6)	68,5	66,7	(2,6)
SUDESTE	51,9	56,4	8,7	1.613	1.577	(2,2)	83,7	89,0	6,3
MG	42,0	42,0	-	1.607	1.566	(2,6)	67,5	65,8	(2,5)
SP	9,9	14,4	45,4	1.637	1.609	(1,7)	16,2	23,2	43,2
SUL	0,7	1,5	114,3	1.170	1.004	(14,2)	0,8	1,5	87,5
PR	0,7	1,5	114,3	1.170	1.004	(14,2)	0,8	1,5	87,5
NORTE/NORDESTE	393,4	411,2	4,5	1.753	1.708	(2,6)	689,4	702,2	1,9
CENTRO-SUL	1.224,8	1.226,1	0,1	1.663	1.642	(1,2)	2.036,5	2.013,5	(1,1)
BRASIL	1.618,2	1.637,3	1,2	1.685	1.659	(1,5)	2.725,9	2.715,7	(0,4)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 8 – Comparativo de área, produtividade e produção - Caroco de algodão

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	12,6	(19,2)	2.559	2.414	(5,7)	39,9	30,5	(23,6)
RR	6,0	3,0	(50,0)	2.864	2.691	(6,1)	17,2	8,1	(52,9)
RO	5,2	5,2	-	2.325	2.325	-	12,1	12,1	-
TO	4,4	4,4	-	2.419	2.330	(3,7)	10,6	10,3	(2,8)
NORDESTE	377,8	398,6	5,5	2.627	2.558	(2,7)	992,9	1.019,6	2,7
MA	27,7	27,7	-	2.224	2.330	4,8	61,6	64,6	4,9
PI	16,1	19,0	18,0	2.045	2.146	4,9	33,0	40,7	23,3
CE	1,0	1,0	-	566	566	-	0,6	0,6	-
RN	0,3	0,3	-	2.440	2.714	11,3	0,8	0,8	-
PB	0,7	0,7	-	604	624	3,4	0,5	0,5	-
BA	332,0	349,9	5,4	2.700	2.608	(3,4)	896,4	912,4	1,8
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.168,2	(0,3)	2.497	2.468	(1,1)	2.926,4	2.883,4	(1,5)
MT	1.092,8	1.092,8	-	2.492	2.464	(1,1)	2.723,7	2.692,8	(1,1)
MS	37,0	33,0	(10,8)	2.633	2.662	1,1	97,4	87,9	(9,8)
GO	42,4	42,4	-	2.485	2.421	(2,6)	105,3	102,7	(2,5)
SUDESTE	51,9	56,4	8,7	2.439	2.391	(1,9)	126,6	134,8	6,5
MG	42,0	42,0	-	2.410	2.348	(2,6)	101,2	98,6	(2,6)
SP	9,9	14,4	45,4	2.560	2.517	(1,7)	25,4	36,2	42,5
SUL	0,7	1,5	114,3	1.830	1.571	(14,2)	1,3	2,4	84,6
PR	0,7	1,5	114,3	1.830	1.571	(14,2)	1,3	2,4	84,6
NORTE/NORDESTE	393,4	411,2	4,5	2.625	2.553	(2,7)	1.032,8	1.050,1	1,7
CENTRO-SUL	1.224,8	1.226,1	0,1	2.494	2.464	(1,2)	3.054,3	3.020,6	(1,1)
BRASIL	1.618,2	1.637,3	1,2	2.526	2.486	(1,6)	4.087,1	4.070,7	(0,4)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 9 - Comparativo de área, produtividade e produção - Amendoim primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	0,4	0,4	-	3.785	3.786	-	1,5	1,5	-
TO	0,4	0,4	-	3.785	3.786	-	1,5	1,5	-
CENTRO-OESTE	1,3	1,3	-	3.800	4.150	9,2	4,9	5,4	10,2
MS	1,3	1,3	-	3.800	4.150	9,2	4,9	5,4	10,2
SUDESTE	132,6	132,6	-	3.019	3.781	25,2	400,3	501,4	25,3
MG	1,3	1,3	-	3.249	3.516	8,2	4,2	4,6	9,5
SP	131,3	131,3	-	3.017	3.784	25,4	396,1	496,8	25,4
SUL	5,5	5,2	(5,5)	2.827	3.168	12,1	15,5	16,5	6,5
PR	2,1	1,8	(13,1)	1.955	2.840	45,3	4,1	5,1	24,4
RS	3,4	3,4	-	3.365	3.342	(0,7)	11,4	11,4	-
NORTE/NORDESTE	0,4	0,4	-	3.785	3.786	-	1,5	1,5	-
CENTRO-SUL	139,4	139,1	(0,2)	3.019	3.762	24,6	420,7	523,3	24,4
BRASIL	139,8	139,5	(0,2)	3.021	3.762	24,5	422,2	524,8	24,3

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em setembro/2019.

Tabela 10 – Comparativo de área, produtividade e produção – Amendoim segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	2,3	2,3	-	892	970	8,7	2,0	2,2	10,0
TO	0,4	0,4	-	986	1.172	18,9	0,4	0,5	25,0
PB	0,4	0,4	-	533	788	47,8	0,2	0,3	50,0
BA	1,5	1,5	-	962	964	0,2	1,4	1,4	-
SUDESTE	4,7	4,7	-	2.207	2.249	1,9	10,4	10,6	1,9
SP	4,7	4,7	-	2.207	2.249	1,9	10,4	10,6	1,9
NORTE/NORDESTE	2,3	2,3	-	892	970	8,7	2,0	2,2	10,0
CENTRO-SUL	4,7	4,7	-	2.207	2.249	1,9	10,4	10,6	1,9
BRASIL	7,0	7,0	-	1.775	1.829	3,0	12,4	12,8	3,2

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 11 – Comparativo de área, produtividade e produção – Amendoim total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d/c)	(e)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	0,4	0,4	-	3.785	3.786	-	1,5	1,5	-
TO	0,4	0,4	-	3.785	3.786	-	1,5	1,5	-
NORDESTE	2,3	2,3	-	892	970	8,7	2,0	2,2	10,0
CE	0,4	0,4	-	986	1.172	18,9	0,4	0,5	25,0
PB	0,4	0,4	-	533	788	47,8	0,2	0,3	50,0
BA	1,5	1,5	-	962	964	0,2	1,4	1,4	-
CENTRO-OESTE	1,3	1,3	-	3.800	4.150	9,2	4,9	5,4	10,2
MS	1,3	1,3	-	3.800	4.150	9,2	4,9	5,4	10,2
SUDESTE	137,3	137,3	-	2.991	3.729	24,7	410,7	512,0	24,7
MG	1,3	1,3	-	3.249	3.516	8,2	4,2	4,6	9,5
SP	136,0	136,0	-	2.989	3.731	24,8	406,5	507,4	24,8
SUL	5,5	5,2	(5,5)	2.827	3.168	12,1	15,5	16,5	6,5
PR	2,1	1,8	-	1.955	2.840	45,3	4,1	5,1	24,4
RS	3,4	3,4	-	3.365	3.342	(0,7)	11,4	11,4	-
NORTE/NORDESTE	2,7	2,7	-	1.320	1.387	5,0	3,5	3,7	5,7
CENTRO-SUL	144,1	143,8	(0,2)	2.992	3.712	24,1	431,1	533,9	23,8
BRASIL	146,8	146,5	(0,2)	2.962	3.670	23,9	434,6	537,6	23,7

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 12 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	216,8	216,8	-	4.335	4.277	(1,3)	940,0	927,2	(1,4)
RR	10,4	10,4	-	7.075	7.042	(0,5)	73,6	73,2	(0,5)
RO	42,4	42,4	-	3.243	3.193	(1,5)	137,5	135,4	(1,5)
AC	4,9	4,9	-	1.321	1.335	1,1	6,5	6,5	-
AM	1,2	1,2	-	2.250	2.239	(0,5)	2,7	2,7	-
AP	0,8	0,8	-	994	1.014	2,0	0,8	0,8	-
PA	37,3	37,3	-	2.546	2.724	7,0	95,0	101,6	6,9
TO	119,8	119,8	-	5.207	5.067	(2,7)	623,9	607,0	(2,7)
NORDESTE	143,4	152,6	6,4	1.862	1.834	(1,5)	267,1	280,0	4,8
MA	84,4	93,6	10,9	1.543	1.584	2,6	130,3	148,3	13,8
PI	46,6	46,6	-	1.709	1.626	(4,8)	79,6	75,8	(4,8)
CE	3,7	3,7	-	1.634	1.645	0,6	6,1	6,1	-
RN	0,8	0,8	-	3.354	3.481	3,8	2,7	2,8	3,7
PB	1,1	1,1	-	1.202	1.061	(11,7)	1,3	1,2	(7,7)
PE	0,4	0,4	-	8.150	5.389	(33,9)	3,3	2,2	(33,3)
AL	2,5	2,5	-	6.090	6.205	1,9	15,2	15,5	2,0
SE	3,9	3,9	-	7.322	7.195	(1,7)	28,6	28,1	(1,7)
CENTRO-OESTE	154,8	165,7	7,0	3.633	3.659	0,7	562,4	606,3	7,8
MT	121,3	131,3	8,2	3.196	3.241	1,4	387,7	425,5	9,7
MS	10,7	11,6	8,4	5.800	5.920	2,1	62,1	68,7	10,6
GO	22,8	22,8	-	4.939	4.916	(0,5)	112,6	112,1	(0,4)
SUDESTE	13,2	13,2	-	4.360	3.774	(13,4)	57,7	49,8	(13,7)
MG	3,5	3,5	-	2.787	2.732	(2,0)	9,8	9,6	(2,0)
ES	0,1	0,1	-	3.519	3.248	(7,7)	0,4	0,3	(25,0)
RJ	0,3	0,3	-	2.203	2.465	11,9	0,7	0,7	-
SP	9,3	9,3	-	5.031	4.215	(16,2)	46,8	39,2	(16,2)
SUL	1.168,8	1.139,1	(2,5)	7.377	7.709	4,5	8.622,2	8.781,3	1,8
PR	23,2	21,5	(7,3)	6.124	6.130	0,1	142,1	131,8	(7,2)
SC	144,5	144,5	-	7.550	7.567	0,2	1.091,0	1.093,4	0,2
RS	1.001,1	973,1	(2,8)	7.381	7.765	5,2	7.389,1	7.556,1	2,3
NORTE/NORDESTE	360,2	369,4	2,6	3.351	3.268	(2,5)	1.207,1	1.207,2	-
CENTRO-SUL	1.336,8	1.318,0	(1,4)	6.914	7.160	3,6	9.242,3	9.437,4	2,1
BRASIL	1.697,0	1.687,4	(0,6)	6.157	6.308	2,5	10.449,4	10.644,6	1,9

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 13 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz de sequeiro

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	93,9	93,9	-	2.631	2.653	0,8	247,1	249,1	0,8
RO	42,4	42,4	-	3.243	3.193	(1,5)	137,5	135,4	(1,5)
AC	4,9	4,9	-	1.321	1.335	1,1	6,5	6,5	-
AM	1,2	1,2	-	2.250	2.239	(0,5)	2,7	2,7	-
AP	0,8	0,8	-	994	1.014	2,0	0,8	0,8	-
PA	31,7	31,7	-	2.160	2.312	7,0	68,5	73,3	7,0
TO	12,9	12,9	-	2.409	2.354	(2,3)	31,1	30,4	(2,3)
NORDESTE	128,2	137,4	7,2	1.414	1.419	0,3	181,3	195,0	7,6
MA	81,9	91,1	11,2	1.443	1.491	3,3	118,2	135,8	14,9
PI	41,9	41,9	-	1.392	1.300	(6,6)	58,3	54,5	(6,5)
CE	3,3	3,3	-	1.052	1.060	0,8	3,5	3,5	-
PB	1,1	1,1	-	1.202	1.061	(11,7)	1,3	1,2	(7,7)
CENTRO-OESTE	116,6	126,6	8,6	3.183	3.226	1,4	371,1	408,5	10,1
MT	110,4	120,4	9,1	3.244	3.285	1,3	358,1	395,5	10,4
GO	6,2	6,2	-	2.100	2.089	(0,5)	13,0	13,0	-
SUDESTE	4,9	4,9	-	2.143	1.949	(9,0)	10,6	9,5	(10,4)
MG	2,6	2,6	-	1.456	1.426	(2,1)	3,8	3,7	(2,6)
ES	0,1	0,1	-	3.519	3.248	(7,7)	0,4	0,3	(25,0)
RJ	0,3	0,3	-	2.203	2.465	11,9	0,7	0,7	-
SP	1,9	1,9	-	3.000	2.516	(16,1)	5,7	4,8	(15,8)
SUL	3,0	2,8	(6,7)	1.997	2.003	0,3	6,0	5,6	(6,7)
PR	3,0	2,8	(6,7)	1.997	2.003	0,3	6,0	5,6	(6,7)
NORTE/NORDESTE	222,1	231,3	4,1	1.928	1.920	(0,5)	428,4	444,1	3,7
CENTRO-SUL	124,5	134,3	7,9	3.114	3.154	1,3	387,7	423,6	9,3
BRASIL	346,6	365,6	5,5	2.354	2.373	0,8	816,1	867,7	6,3

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 14 – Comparativo de área, produtividade e produção – Arroz irrigado

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	122,9	122,9	-	5.637	5.518	(2,1)	692,9	678,1	(2,1)
RR	10,4	10,4	-	7.075	7.042	(0,5)	73,6	73,2	(0,5)
PA	5,6	5,6	-	4.733	5.057	6,8	26,5	28,3	6,8
TO	106,9	106,9	-	5.545	5.394	(2,7)	592,8	576,6	(2,7)
NORDESTE	15,2	15,2	-	5.639	5.585	(1,0)	85,8	85,0	(0,9)
MA	2,5	2,5	-	4.833	4.984	3,1	12,1	12,5	3,3
PI	4,7	4,7	-	4.537	4.537	-	21,3	21,3	-
CE	0,4	0,4	-	6.440	6.470	0,5	2,6	2,6	-
RN	0,8	0,8	-	3.354	3.481	3,8	2,7	2,8	3,7
PB	0,4	0,4	-	8.150	5.389	(33,9)	3,3	2,2	(33,3)
AL	2,5	2,5	-	6.090	6.205	1,9	15,2	15,5	2,0
SE	3,9	3,9	-	7.322	7.195	(1,7)	28,6	28,1	(1,7)
CENTRO-OESTE	38,2	39,1	2,4	5.007	5.059	1,1	191,3	197,8	3,4
MT	10,9	10,9	-	2.715	2.754	1,4	29,6	30,0	1,4
MS	10,7	11,6	8,4	5.800	5.920	2,1	62,1	68,7	10,6
GO	16,6	16,6	-	6.000	5.972	(0,5)	99,6	99,1	(0,5)
SUDESTE	8,3	8,3	-	5.669	4.852	(14,4)	47,1	40,3	(14,4)
MG	0,9	0,9	-	6.631	6.504	(1,9)	6,0	5,9	(1,7)
ES	7,4	7,4	-	5.552	4.651	(16,2)	41,1	34,4	(16,3)
SUL	1.165,8	1.136,3	(2,5)	7.391	7.723	4,5	8.616,2	8.775,7	1,9
PR	20,2	18,7	(7,5)	6.737	6.748	0,2	136,1	126,2	(7,3)
SC	144,5	144,5	-	7.550	7.567	0,2	1.091,0	1.093,4	0,2
RS	1.001,1	973,1	(2,8)	7.381	7.765	5,2	7.389,1	7.556,1	2,3
NORTE/NORDESTE	138,1	138,1	-	5.638	5.525	(2,0)	778,7	763,1	(2,0)
CENTRO-SUL	1.212,3	1.183,7	(2,4)	7.304	7.615	4,3	8.854,6	9.013,8	1,8
BRASIL	1.350,4	1.321,8	(2,1)	7.133	7.397	3,7	9.633,3	9.776,9	1,5

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 15 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	8,7	8,2	(5,7)	665	629	(5,4)	5,7	5,1	(10,5)
PA	4,4	4,3	-	643	635	(1,2)	2,8	2,7	(3,6)
TO	4,3	3,9	-	688	623	(9,5)	2,9	2,4	(17,2)
NORDESTE	402,0	403,9	0,5	426	413	(3,1)	171,3	166,8	(2,6)
MA	19,7	20,5	-	536	528	(1,5)	10,6	10,8	1,9
PI	190,4	190,4	-	402	346	(13,9)	76,5	65,9	(13,9)
BA	191,9	193,0	-	439	467	6,4	84,2	90,1	7,0
CENTRO-OESTE	59,9	60,4	0,8	2.027	2.273	12,1	121,4	137,3	13,1
MT	9,8	9,8	-	1.394	1.522	9,2	13,7	14,9	8,8
MS	0,5	0,5	-	1.800	1.800	-	0,9	0,9	-
GO	39,3	39,5	-	2.100	2.452	16,8	82,5	96,9	17,5
DF	10,3	10,6	-	2.360	2.322	(1,6)	24,3	24,6	1,2
SUDESTE	208,4	183,8	(11,8)	1.414	1.437	1,6	294,7	264,1	(10,4)
MG	150,0	150,0	-	1.056	1.256	18,9	158,3	188,3	19,0
ES	6,5	6,5	-	1.081	1.072	(0,8)	7,1	7,0	(1,4)
RJ	0,8	0,8	-	898	944	5,1	0,7	0,8	14,3
SP	51,1	26,5	-	2.516	2.566	2,0	128,6	68,0	(47,1)
SUL	240,1	227,2	(5,4)	1.636	1.784	9,0	392,8	405,3	3,2
PR	163,7	154,5	-	1.527	1.745	14,3	250,0	269,6	7,8
SC	39,6	35,9	-	1.897	1.847	(2,6)	75,1	66,3	(11,7)
RS	36,8	36,8	-	1.840	1.886	2,5	67,7	69,4	2,5
NORTE/NORDESTE	410,7	412,1	0,3	431	417	(3,2)	177,0	171,9	(2,9)
CENTRO-SUL	508,4	471,4	(7,3)	1.591	1.711	7,5	808,9	806,7	(0,3)
BRASIL	919,1	883,5	(3,9)	1.073	1.108	3,3	985,9	978,6	(0,7)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 16 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	31,1	31,1	-	860	903	5,0	26,8	28,1	4,9
RO	5,3	5,3	-	1.014	948	(6,5)	5,4	5,0	(7,4)
AC	6,2	6,2	-	583	607	4,0	3,6	3,8	5,6
AM	3,5	3,5	-	900	921	2,3	3,2	3,2	-
AP	1,0	1,0	-	820	931	13,5	0,8	0,9	12,5
TO	15,1	15,1	-	913	1.003	9,9	13,8	15,2	10,1
NORDESTE	701,2	701,2	-	410	383	(6,6)	287,3	268,3	(6,6)
MA	26,7	26,7	-	691	702	1,6	18,4	18,7	1,6
PI	6,8	6,8	-	910	639	(29,8)	6,2	4,3	(30,6)
CE	364,7	364,7	-	310	277	(10,7)	113,0	100,9	(10,7)
RN	51,1	51,1	-	482	349	(27,6)	24,6	17,8	(27,6)
PB	89,6	89,6	-	291	360	23,8	26,1	32,3	23,8
PE	116,3	116,3	-	325	321	(1,3)	37,8	37,3	(1,3)
BA	46,0	46,0	-	1.330	1.240	(6,8)	61,2	57,0	(6,9)
CENTRO-OESTE	237,3	237,3	-	1.325	1.284	(3,1)	314,4	304,7	(3,1)
MT	181,5	181,5	-	1.225	1.191	(2,7)	222,3	216,2	(2,7)
MS	17,5	17,5	-	1.400	1.336	(4,6)	24,5	23,4	(4,5)
GO	37,0	37,0	-	1.759	1.688	(4,1)	65,1	62,4	(4,1)
DF	1,3	1,3	-	1.957	2.057	5,1	2,5	2,7	8,0
SUDESTE	172,2	172,2	-	1.432	1.377	(3,8)	246,5	237,2	(3,8)
MG	145,3	145,3	-	1.397	1.336	(4,4)	203,0	194,1	(4,4)
ES	7,9	7,9	-	839	939	11,9	6,6	7,4	12,1
RJ	0,7	0,7	-	1.206	976	(19,1)	0,8	0,7	(12,5)
SP	18,3	18,3	-	1.974	1.912	(3,1)	36,1	35,0	(3,0)
SUL	268,6	268,6	-	1.555	1.545	(0,7)	417,8	415,0	(0,7)
PR	229,2	229,2	-	1.570	1.546	(1,6)	360,0	354,4	(1,6)
SC	20,1	20,1	-	1.516	1.547	2,0	30,5	31,1	2,0
RS	19,3	19,3	-	1.416	1.528	7,9	27,3	29,5	8,1
NORTE/NORDESTE	732,3	732,3	-	429	405	(5,6)	314,1	296,4	(5,6)
CENTRO-SUL	678,1	678,1	-	1.443	1.411	(2,2)	978,7	956,9	(2,2)
BRASIL	1.410,4	1.410,4	-	917	889	(3,1)	1.292,8	1.253,3	(3,1)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 17 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão terceira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	47,7	47,7	-	1.020	1.009	(1,1)	48,7	48,1	(1,2)
RR	3,0	3,0	-	2.160	1.936	(10,4)	6,5	5,8	(10,8)
PA	32,2	32,2	-	800	754	(5,8)	25,8	24,3	(5,8)
TO	12,5	12,5	-	1.315	1.443	9,8	16,4	18,0	9,8
NORDESTE	366,0	366,0	-	549	542	(1,4)	201,1	198,4	(1,3)
PE	117,2	117,2	-	584	531	(8,9)	68,4	62,3	(8,9)
AL	34,2	34,2	-	535	484	(9,6)	18,3	16,6	(9,3)
SE	4,6	4,6	-	452	604	33,6	2,1	2,8	33,3
BA	210,0	210,0	-	535	556	4,0	112,3	116,7	3,9
CENTRO-OESTE	104,5	104,5	-	2.640	2.627	(0,5)	275,8	274,5	(0,5)
MT	46,2	46,2	-	2.356	2.291	(2,8)	108,8	105,8	(2,8)
GO	55,0	55,0	-	2.850	2.885	1,2	156,8	158,7	1,2
DF	3,3	3,3	-	3.101	3.042	(1,9)	10,2	10,0	(2,0)
SUDESTE	82,9	82,9	-	2.592	2.568	(0,9)	214,9	212,9	(0,9)
MG	68,4	68,4	-	2.650	2.615	(1,3)	181,3	178,9	(1,3)
SP	14,5	14,5	-	2.316	2.342	1,1	33,6	34,0	1,2
SUL	2,5	2,5	-	1.324	1.051	(20,6)	3,3	2,6	(21,2)
PR	2,5	2,5	-	1.324	1.051	(20,6)	3,3	2,6	(21,2)
NORTE/NORDESTE	413,7	413,7	-	604	596	(1,3)	249,8	246,5	(1,3)
CENTRO-SUL	189,9	189,9	-	2.601	2.581	(0,8)	494,0	490,0	(0,8)
BRASIL	603,6	603,6	-	1.232	1.220	(1,0)	743,8	736,5	(1,0)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 18 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	87,5	87,0	(0,6)	928	935	0,8	81,3	81,3	-
RR	3,0	3,0	-	2.160	1.936	(10,4)	6,5	5,8	(10,8)
RO	5,3	5,3	-	1.014	948	(6,5)	5,4	5,0	(7,4)
AC	6,2	6,2	-	583	607	4,0	3,6	3,8	5,6
AM	3,5	3,5	-	900	921	2,3	3,2	3,2	-
AP	1,0	1,0	-	820	931	13,5	0,8	0,9	12,5
PA	36,6	36,5	-	781	740	(5,3)	28,6	27,0	(5,6)
TO	31,9	31,5	-	1.040	1.131	8,7	33,2	35,6	7,2
NORDESTE	1.469,2	1.471,1	0,1	449	431	(4,1)	659,7	633,7	(3,9)
MA	46,4	47,2	-	625	626	0,2	29,0	29,6	2,1
PI	197,2	197,2	-	420	356	(15,1)	82,7	70,2	(15,1)
CE	364,7	364,7	-	310	277	(10,7)	113,0	100,9	(10,7)
RN	51,1	51,1	-	482	349	(27,6)	24,6	17,8	(27,6)
PB	89,6	89,6	-	291	360	23,8	26,1	32,3	23,8
PE	233,5	233,5	-	455	427	(6,2)	106,2	99,6	(6,2)
AL	34,2	34,2	-	535	484	(9,6)	18,3	16,6	(9,3)
SE	4,6	4,6	-	452	604	33,6	2,1	2,8	33,3
BA	447,9	449,0	-	575	588	2,2	257,7	263,9	2,4
CENTRO-OESTE	401,7	402,2	0,1	1.772	1.782	0,6	711,7	716,6	0,7
MT	237,5	237,5	-	1.452	1.419	(2,3)	344,8	337,0	(2,3)
MS	18,0	18,0	-	1.411	1.349	(4,4)	25,4	24,3	(4,3)
GO	131,3	131,5	-	2.318	2.418	4,3	304,4	318,0	4,5
DF	14,9	15,2	-	2.489	2.456	(1,3)	37,1	37,3	0,5
SUDESTE	463,5	438,9	(5,3)	1.631	1.627	(0,3)	756,2	714,0	(5,6)
MG	363,7	363,7	-	1.492	1.543	3,4	542,6	561,3	3,4
ES	14,4	14,4	-	948	999	5,3	13,7	14,4	5,1
RJ	1,5	1,5	-	1.042	959	(7,9)	1,6	1,4	(12,5)
SP	83,9	59,3	-	2.363	2.309	(2,3)	198,3	136,9	(31,0)
SUL	511,2	498,3	(2,5)	1.592	1.651	3,7	813,9	822,9	1,1
PR	395,4	386,2	-	1.551	1.623	4,6	613,3	626,6	2,2
SC	59,7	56,0	-	1.769	1.739	(1,7)	105,6	97,4	(7,8)
RS	56,1	56,1	-	1.694	1.763	4,0	95,0	98,9	4,1
NORTE/NORDESTE	1.556,7	1.558,1	0,1	476	459	(3,6)	741,0	715,0	(3,5)
CENTRO-SUL	1.376,4	1.339,4	(2,7)	1.658	1.682	1,5	2.281,8	2.253,5	(1,2)
BRASIL	2.933,1	2.897,5	(1,2)	1.031	1.025	(0,6)	3.022,8	2.968,5	(1,8)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 19 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-comum preto total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	18,1	18,1	-	619	565	(8,8)	11,2	10,2	(8,9)
PB	1,4	1,4	-	247	310	25,5	0,3	0,4	33,3
PE	16,7	16,7	-	650	586	(9,8)	10,9	9,8	(10,1)
CENTRO-OESTE	1,4	1,2	(14,3)	2.077	2.095	0,9	2,9	2,5	(13,8)
DF	1,4	1,2	(14,3)	2.077	2.095	0,9	2,9	2,5	(13,8)
SUDESTE	20,8	20,8	-	1.014	1.047	3,3	21,0	21,9	4,3
MG	14,8	14,8	-	1.042	1.083	3,9	15,4	16,0	3,9
ES	4,5	4,5	-	910	961	5,6	4,1	4,4	7,3
RJ	1,5	1,5	-	1.042	959	(7,9)	1,5	1,5	-
SUL	300,1	282,3	(5,9)	1.540	1.612	4,7	462,2	455,1	(1,5)
PR	216,5	201,4	(7,0)	1.533	1.625	6,0	331,9	327,2	(1,4)
SC	37,5	34,8	(7,2)	1.662	1.635	(1,6)	62,3	56,9	(8,7)
RS	46,1	46,1	-	1.476	1.541	4,4	68,0	71,0	4,4
NORTE/NORDESTE	18,1	18,1	-	619	565	(8,8)	11,2	10,2	(8,9)
CENTRO-SUL	322,3	304,3	(5,6)	1.509	1.576	4,4	486,1	479,5	(1,4)
BRASIL	340,4	322,4	(5,3)	1.461	1.519	3,9	497,3	489,7	(1,5)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 20 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-comum cores total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	18,0	17,5	(2,8)	961	955	(0,7)	17,3	16,6	(4,0)
RO	5,3	5,3	-	1.014	948	(6,5)	5,4	5,0	(7,4)
AC	4,3	4,3	-	555	583	5,0	2,4	2,5	4,2
AP	1,0	1,0	-	820	931	13,5	0,8	0,9	12,5
PA	4,4	4,3	-	643	635	(1,2)	2,8	2,7	(3,6)
TO	3,0	2,6	-	1.964	2.121	8,0	5,9	5,5	(6,8)
NORDESTE	403,4	403,8	0,1	593	593	-	239,3	239,4	-
CE	5,2	5,2	-	646	600	(7,1)	3,4	3,1	(8,8)
PB	20,1	20,1	-	284	365	28,5	5,7	7,3	28,1
PE	80,0	80,0	-	647	587	(9,2)	51,8	46,9	(9,5)
AL	26,9	26,9	-	535	485	(9,3)	14,4	13,0	(9,7)
SE	4,6	4,6	-	452	604	33,6	2,1	2,8	33,3
BA	266,6	267,0	-	607	623	2,5	161,9	166,3	2,7
CENTRO-OESTE	257,9	258,6	0,3	2.146	2.180	1,6	553,5	563,8	1,9
MT	107,3	107,3	-	1.886	1.857	(1,5)	202,4	199,3	(1,5)
MS	18,0	18,0	-	1.411	1.349	(4,4)	25,4	24,3	(4,3)
GO	119,3	119,5	-	2.446	2.558	4,6	291,8	305,7	4,8
DF	13,3	13,8	-	2.550	2.502	(1,9)	33,9	34,5	1,8
SUDESTE	426,1	401,5	(5,8)	1.703	1.699	(0,3)	725,9	682,2	(6,0)
MG	332,3	332,3	-	1.559	1.610	3,3	518,0	535,1	3,3
ES	9,9	9,9	-	966	1.016	5,2	9,6	10,1	5,2
SP	83,9	59,3	-	2.363	2.309	(2,3)	198,3	137,0	(30,9)
SUL	211,1	216,0	2,3	1.666	1.702	2,2	351,7	367,7	4,5
PR	178,9	184,8	-	1.573	1.620	3,0	281,4	299,3	6,4
SC	22,2	21,2	-	1.949	1.911	(2,0)	43,3	40,5	(6,5)
RS	10,0	10,0	-	2.700	2.785	3,1	27,0	27,9	3,3
NORTE/NORDESTE	421,4	421,3	-	609	608	(0,1)	256,6	256,0	(0,2)
CENTRO-SUL	895,1	876,1	(2,1)	1.822	1.842	1,1	1.631,1	1.613,7	(1,1)
BRASIL	1.316,5	1.297,4	(1,5)	1.434	1.441	0,5	1.887,7	1.869,7	(1,0)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 21 – Comparativo de área, produtividade e produção – Feijão-caupi total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	69,5	69,5	-	920	930	1,2	64,0	64,7	1,1
RR	3,0	3,0	-	2.160	1.936	(10,4)	6,5	5,8	(10,8)
AC	1,9	1,9	-	647	660	2,0	1,2	1,3	8,3
AM	3,5	3,5	-	900	921	2,3	3,2	3,2	-
PA	32,2	32,2	-	800	754	(5,8)	25,8	24,3	(5,8)
TO	28,9	28,9	-	944	1.042	10,3	27,3	30,1	10,3
NORDESTE	1.047,7	1.049,2	0,1	391	366	(6,3)	409,3	383,9	(6,2)
MA	46,4	47,2	-	625	626	0,2	29,0	29,5	1,7
PI	197,2	197,2	-	420	356	(15,1)	82,7	70,2	(15,1)
CE	359,5	359,5	-	305	272	(10,8)	109,6	97,8	(10,8)
RN	51,1	51,1	-	482	349	(27,6)	24,6	17,8	(27,6)
PB	68,1	68,1	-	294	360	22,4	20,0	24,5	22,5
PE	136,8	136,8	-	319	314	(1,7)	43,7	42,9	(1,8)
AL	7,3	7,3	-	537	480	(10,6)	3,9	3,5	(10,3)
BA	181,3	182,0	-	528	536	1,6	95,8	97,7	2,0
CENTRO-OESTE	142,4	142,4	-	1.090	1.055	(3,2)	155,3	150,3	(3,2)
MT	130,2	130,2	-	1.094	1.057	(3,3)	142,4	137,7	(3,3)
DF	12,0	12,0	-	1.050	1.027	(2,2)	12,6	12,3	(2,4)
DF	0,2	0,2	-	1.350	1.420	5,2	0,3	0,3	-
SUDESTE	16,6	16,6	-	553	614	11,1	9,1	10,2	12,1
MG	16,6	16,6	-	553	614	11,1	9,1	10,2	12,1
NORTE/NORDESTE	1.117,2	1.118,7	0,1	424	401	(5,3)	473,3	448,6	(5,2)
CENTRO-SUL	159,0	159,0	-	1.034	1.009	(2,4)	164,4	160,5	(2,4)
BRASIL	1.276,2	1.277,7	0,1	500	477	(4,6)	637,7	609,1	(4,5)

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 22– Comparativo de área, produtividade e produção – Girassol

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	59,4	59,4	-	1.674	1.578	(5,7)	99,5	93,7	(5,8)
MT	38,0	38,0	-	1.597	1.638	2,6	60,7	62,2	2,5
GO	20,7	20,7	-	1.800	1.444	(19,8)	37,3	29,9	(19,8)
DF	0,7	0,7	-	2.100	2.300	9,5	1,5	1,6	6,7
SUDESTE	1,2	1,2	-	1.743	1.743	-	2,1	2,1	-
MG	1,2	1,2	-	1.743	1.743	-	2,1	2,1	-
SUL	2,2	2,2	-	1.500	1.557	3,8	3,3	3,4	3,0
RS	2,2	2,2	-	1.500	1.557	3,8	3,3	3,4	3,0
CENTRO-SUL	62,8	62,8	-	1.669	1.581	(5,3)	104,9	99,2	(5,4)
BRASIL	62,8	62,8	-	1.669	1.581	(5,3)	104,9	99,2	(5,4)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 23 – Comparativo de área, produtividade e produção – Mamona

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	44,1	45,9	4,1	641	626	(2,2)	28,2	28,8	2,1
CE	0,9	0,9	-	244	198	(18,9)	0,2	0,2	-
BA	43,2	45,0	4,2	649	635	(2,2)	28,0	28,6	2,1
CENTRO-OESTE	2,5	2,5	-	958	919	(4,1)	2,4	2,3	(4,2)
MT	2,5	2,5	-	958	919	(4,1)	2,4	2,3	(4,2)
NORTE/NORDESTE	44,1	45,9	4,1	641	626	(2,2)	28,2	28,8	2,1
CENTRO-SUL	2,5	2,5	-	958	919	(4,1)	2,4	2,3	(4,2)
BRASIL	46,6	48,4	3,9	658	642	(2,5)	30,6	31,1	1,6

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 24 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho primeira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	244,8	243,9	(0,4)	3.186	3.285	3,1	780,0	801,2	2,7
RO	11,3	11,3	-	2.492	2.517	1,0	28,2	28,4	0,7
AC	32,9	32,9	-	2.383	2.417	1,4	78,4	79,5	1,4
AM	11,0	11,0	-	2.500	2.536	1,4	27,5	27,9	1,5
PA	152,1	151,2	(0,6)	2.925	3.208	9,7	444,9	485,0	9,0
TO	37,5	37,5	-	5.360	4.810	(10,3)	201,0	180,4	(10,2)
NORDESTE	953,5	961,9	0,9	4.015	3.975	(1,0)	3.828,5	3.823,8	(0,1)
MA	218,6	234,3	7,2	4.521	4.496	(0,6)	988,3	1.053,4	6,6
PI	373,8	370,1	(1,0)	3.964	3.391	(14,5)	1.481,7	1.255,0	(15,3)
BA	361,1	357,5	(1,0)	3.762	4.239	12,7	1.358,5	1.515,4	11,5
CENTRO-OESTE	345,0	371,6	7,7	7.650	7.972	4,2	2.639,4	2.962,4	12,2
MT	37,3	39,5	5,9	7.019	7.433	5,9	261,8	293,6	12,1
MS	16,0	12,0	(25,0)	8.200	8.915	8,7	131,2	107,0	(18,4)
GO	265,0	293,9	10,9	7.560	7.920	4,8	2.003,4	2.327,7	16,2
DF	26,7	26,2	(1,9)	9.100	8.937	(1,8)	243,0	234,1	(3,7)
SUDESTE	1.113,0	1.112,7	-	5.917	6.275	6,0	6.585,5	6.981,7	6,0
MG	748,9	751,1	0,3	6.140	6.315	2,9	4.598,2	4.743,2	3,2
ES	11,8	11,8	-	2.701	2.838	5,1	31,9	33,5	5,0
RJ	1,2	1,2	-	3.007	3.010	0,1	3,6	3,6	-
SP	351,1	348,6	(0,7)	5.559	6.315	13,6	1.951,8	2.201,4	12,8
SUL	1.447,6	1.454,6	0,5	8.161	8.060	(1,2)	11.813,3	11.724,2	(0,8)
PR	358,7	336,8	(6,1)	8.840	9.020	2,0	3.170,9	3.037,9	(4,2)
SC	335,0	336,0	0,3	8.580	8.278	(3,5)	2.874,3	2.781,4	(3,2)
RS	753,9	781,8	3,7	7.651	7.553	(1,3)	5.768,1	5.904,9	2,4
NORTE/NORDESTE	1.198,3	1.205,8	0,6	3.846	3.836	(0,3)	4.608,5	4.625,0	0,4
CENTRO-SUL	2.905,6	2.938,9	1,1	7.241	7.373	1,8	21.038,2	21.668,3	3,0
BRASIL	4.103,9	4.144,7	1,0	6.249	6.344	1,5	25.646,7	26.293,3	2,5

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 25 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho segunda safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	481,5	481,5	-	4.607	4.384	(4,8)	2.218,5	2.111,1	(4,8)
RO	178,8	178,8	-	5.034	4.925	(2,2)	900,1	880,6	(2,2)
AC	2,0	2,0	-	2.050	2.050	-	4,1	4,1	-
AP	1,4	1,4	-	933	972	4,2	1,3	1,4	7,7
PA	97,4	97,4	-	3.288	3.328	1,2	320,3	324,1	1,2
TO	201,9	201,9	-	4.917	4.462	(9,3)	992,7	900,9	(9,2)
NORDESTE	1.055,0	1.055,0	-	1.619	1.590	(1,7)	1.707,7	1.677,9	(1,7)
MA	192,2	192,2	-	4.184	4.019	(3,9)	804,2	772,5	(3,9)
PI	77,8	77,8	-	4.661	4.459	(4,3)	362,6	346,9	(4,3)
CE	501,9	501,9	-	792	834	5,3	397,5	418,6	5,3
RN	53,7	53,7	-	645	551	(14,6)	34,6	29,6	(14,5)
PB	96,1	96,1	-	480	511	6,5	46,1	49,1	6,5
PE	133,3	133,3	-	470	459	(2,3)	62,7	61,2	(2,4)
CENTRO-OESTE	8.179,2	8.179,2	-	6.136	6.045	(1,5)	50.186,6	49.443,2	(1,5)
MT	4.869,1	4.869,1	-	6.376	6.356	(0,3)	31.045,4	30.948,0	(0,3)
MS	1.860,0	1.860,0	-	5.040	5.194	3,1	9.374,4	9.660,8	3,1
GO	1.412,0	1.412,0	-	6.720	6.071	(9,7)	9.488,6	8.572,3	(9,7)
DF	38,1	38,1	-	7.300	6.880	(5,8)	278,1	262,1	(5,8)
SUDESTE	914,3	914,3	-	6.090	5.371	(11,8)	5.567,9	4.911,0	(11,8)
MG	420,5	420,5	-	6.982	5.973	(14,5)	2.935,9	2.511,6	(14,5)
SP	493,8	493,8	-	5.330	4.859	(8,8)	2.632,0	2.399,4	(8,8)
SUL	2.248,0	2.248,0	-	6.004	5.691	(5,2)	13.497,0	12.793,4	(5,2)
PR	2.248,0	2.248,0	-	6.004	5.691	(5,2)	13.497,0	12.793,4	(5,2)
NORTE/NORDESTE	1.536,5	1.536,5	-	2.555	2.466	(3,5)	3.926,2	3.788,9	(3,5)
CENTRO-SUL	11.341,5	11.341,5	-	6.106	5.921	(3,0)	69.251,5	67.147,6	(3,0)
BRASIL	12.878,0	12.878,0	-	5.682	5.508	(3,1)	73.177,7	70.936,5	(3,1)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 26 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho terceira safra

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	13,0	13,0	-	6.000	6.000	-	78,0	78,0	-
RR	13,0	13,0	-	6.000	6.000	-	78,0	78,0	-
NORDESTE	501,3	501,3	-	2.282	2.158	(5,5)	1.144,3	1.081,8	(5,5)
PE	85,1	85,1	-	620	625	0,8	52,8	53,2	0,8
AL	37,2	37,2	-	1.430	1.010	(29,4)	53,2	37,6	(29,3)
SE	147,9	147,9	-	5.183	4.193	(19,1)	766,6	620,1	(19,1)
BA	231,1	231,1	-	1.176	1.605	36,5	271,7	370,9	36,5
NORTE/NORDESTE	514,3	514,3	-	2.376	2.255	(5,1)	1.222,3	1.159,8	(5,1)
BRASIL	514,3	514,3	-	2.376	2.255	(5,1)	1.222,3	1.159,8	(5,1)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 27 – Comparativo de área, produtividade e produção – Milho total

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/198	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	739,3	738,4	(0,1)	4.161	4.050	(2,7)	3.076,3	2.990,4	(2,8)
RR	13,0	13,0	-	6.000	6.000	-	78,0	78,0	-
RO	190,1	190,1	-	4.883	4.782	(2,1)	928,2	909,0	(2,1)
AC	34,9	34,9	-	2.364	2.396	1,4	82,5	83,6	1,3
AM	11,0	11,0	-	2.500	2.536	1,4	27,5	27,9	1,5
AP	1,4	1,4	-	933	972	4,2	1,3	1,4	7,7
PA	249,5	248,6	-	3.067	3.255	6,1	765,1	809,2	5,8
TO	239,4	239,4	-	4.986	4.517	(9,4)	1.193,7	1.081,3	(9,4)
NORDESTE	2.509,8	2.518,2	0,3	2.662	2.614	(1,8)	6.680,4	6.583,6	(1,4)
MA	410,8	426,5	-	4.363	4.281	(1,9)	1.792,5	1.825,9	1,9
PI	451,6	447,9	-	4.084	3.577	(12,4)	1.844,4	1.601,9	(13,1)
CE	501,9	501,9	-	792	834	5,3	397,5	418,6	5,3
RN	53,7	53,7	-	645	551	(14,6)	34,6	29,6	(14,5)
PB	96,1	96,1	-	480	511	6,5	46,1	49,1	6,5
PE	218,4	218,4	-	528	524	(0,9)	115,4	114,4	(0,9)
AL	37,2	37,2	-	1.430	1.010	(29,4)	53,2	37,6	(29,3)
SE	147,9	147,9	-	5.183	4.193	(19,1)	766,6	620,1	(19,1)
BA	592,2	588,6	-	2.753	3.205	16,4	1.630,1	1.886,4	15,7
CENTRO-OESTE	8.524,2	8.550,8	0,3	6.197	6.129	(1,1)	52.825,9	52.405,6	(0,8)
MT	4.906,4	4.908,6	-	6.381	6.365	(0,3)	31.307,2	31.241,6	(0,2)
MS	1.876,0	1.872,0	-	5.067	5.218	3,0	9.505,6	9.767,8	2,8
GO	1.677,0	1.705,9	-	6.853	6.390	(6,8)	11.492,0	10.899,9	(5,2)
DF	64,8	64,3	-	8.042	7.718	(4,0)	521,1	496,3	(4,8)
SUDESTE	2.027,3	2.027,0	-	5.995	5.867	(2,1)	12.153,4	11.892,7	(2,1)
MG	1.169,4	1.171,6	-	6.443	6.192	(3,9)	7.534,2	7.254,8	(3,7)
ES	11,8	11,8	-	2.701	2.838	5,1	31,9	33,5	5,0
RJ	1,2	1,2	-	3.007	3.010	0,1	3,6	3,6	-
SP	844,9	842,4	-	5.425	5.462	0,7	4.583,7	4.600,8	0,4
SUL	3.695,6	3.702,6	0,2	6.849	6.622	(3,3)	25.310,3	24.517,6	(3,1)
PR	2.606,7	2.584,8	-	6.394	6.125	(4,2)	16.667,9	15.831,3	(5,0)
SC	335,0	336,0	-	8.580	8.278	(3,5)	2.874,3	2.781,4	(3,2)
RS	753,9	781,8	-	7.651	7.553	(1,3)	5.768,1	5.904,9	2,4
NORTE/NORDESTE	3.249,1	3.256,6	0,2	3.003	2.940	(2,1)	9.756,7	9.574,0	(1,9)
CENTRO-SUL	14.247,1	14.280,4	0,2	6.337	6.219	(1,9)	90.289,6	88.815,9	(1,6)
BRASIL	17.496,2	17.537,0	0,2	5.718	5.610	(1,9)	100.046,3	98.389,9	(1,7)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 28 – Comparativo de área, produtividade e produção – Soja

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.988,3	2.028,3	2,0	2.980	3.065	2,9	5.924,8	6.216,7	4,9
RR	40,0	40,0	-	2.700	3.044	12,7	108,0	121,8	12,8
RO	333,7	343,7	3,0	3.324	3.268	(1,7)	1.109,2	1.123,2	1,3
AC	1,5	1,9	26,6	2.940	2.939	-	4,4	5,6	27,3
AM	2,2	2,2	-	2.400	2.325	(3,1)	5,3	5,1	(3,8)
AP	20,9	20,9	-	2.751	2.837	3,1	57,5	59,3	3,1
PA	561,4	565,3	0,7	3.044	3.117	2,4	1.708,9	1.762,0	3,1
TO	1.028,6	1.054,3	2,5	2.850	2.978	4,5	2.931,5	3.139,7	7,1
NORDESTE	3.332,3	3.391,0	1,8	3.167	3.175	0,2	10.553,6	10.766,2	2,0
MA	992,4	1.000,3	0,8	2.940	3.029	3,0	2.917,7	3.029,9	3,8
PI	758,1	788,4	4,0	3.063	3.087	0,8	2.322,1	2.433,8	4,8
AL	1,7	1,7	-	2.790	2.645	(5,2)	4,7	4,5	(4,3)
BA	1.580,1	1.600,6	1,3	3.360	3.310	(1,5)	5.309,1	5.298,0	(0,2)
CENTRO-OESTE	16.102,8	16.522,8	2,6	3.269	3.303	1,0	52.637,5	54.573,5	3,7
MT	9.699,5	9.951,7	2,6	3.346	3.328	(0,5)	32.454,5	33.119,3	2,0
MS	2.853,7	2.950,7	3,4	2.980	3.217	8,0	8.504,0	9.492,4	11,6
GO	3.476,4	3.545,9	2,0	3.290	3.301	0,3	11.437,4	11.705,0	2,3
DF	73,2	74,5	1,8	3.300	3.447	4,5	241,6	256,8	6,3
SUDESTE	2.571,1	2.633,5	2,4	3.147	3.345	6,3	8.091,8	8.809,4	8,9
MG	1.574,9	1.606,4	2,0	3.222	3.367	4,5	5.074,3	5.408,7	6,6
SP	996,2	1.027,1	3,1	3.029	3.311	9,3	3.017,5	3.400,7	12,7
SUL	11.879,6	11.995,6	1,0	3.184	3.337	4,8	37.822,4	40.027,3	5,8
PR	5.437,5	5.486,4	0,9	2.989	3.509	17,4	16.252,7	19.251,8	18,5
SC	664,6	673,9	1,4	3.585	3.527	(1,6)	2.382,6	2.376,8	(0,2)
RS	5.777,5	5.835,3	1,0	3.321	3.153	(5,1)	19.187,1	18.398,7	(4,1)
NORTE/NORDESTE	5.320,6	5.419,3	1,9	3.097	3.134	1,2	16.478,4	16.982,9	3,1
CENTRO-SUL	30.553,5	31.151,9	2,0	3.226	3.320	2,9	98.551,7	103.410,2	4,9
BRASIL	35.874,1	36.571,2	1,9	3.206	3.292	2,7	115.030,1	120.393,1	4,7

Fonte: Conab.

Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 29 – Comparativo de área, produtividade e produção – Sorgo

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	48,6	48,6	-	1.992	2.077	4,3	96,8	100,9	4,2
PA	20,7	20,7	-	1.666	2.339	40,4	34,5	48,4	40,3
TO	27,9	27,9	-	2.234	1.883	(15,7)	62,3	52,5	(15,7)
NORDESTE	146,6	146,6	-	1.089	1.300	19,4	159,6	190,6	19,4
PI	10,8	10,8	-	2.324	2.567	10,5	25,1	27,7	10,4
CE	30,0	30,0	-	2.086	1.877	(10,0)	62,6	56,3	(10,1)
RN	0,7	0,7	-	1.150	1.217	5,8	0,8	0,9	12,5
PB	0,2	0,2	-	1.700	1.600	(5,9)	0,3	0,3	-
BA	104,9	104,9	-	675	1.005	48,9	70,8	105,4	48,9
CENTRO-OESTE	310,2	310,2	-	3.676	3.406	(7,4)	1.140,4	1.056,4	(7,4)
MT	32,5	32,5	-	2.856	2.560	(10,4)	92,8	83,2	(10,3)
MS	10,0	10,0	-	3.000	3.231	(4,3)	30,0	32,3	7,7
GO	262,0	262,0	-	3.780	3.493	(7,6)	990,4	915,2	(7,6)
DF	5,7	5,7	-	4.780	4.516	(5,5)	27,2	25,7	(5,5)
SUDESTE	222,3	222,3	-	3.452	3.366	(2,5)	767,4	748,2	(2,5)
MG	209,1	209,1	-	3.489	3.371	(3,4)	729,5	704,9	(3,4)
SP	13,2	13,2	-	2.872	3.281	14,2	37,9	43,3	14,2
SUL	4,6	4,6	-	2.777	2.867	3,2	12,8	13,2	3,1
RS	4,6	4,6	-	2.777	2.867	3,2	12,8	13,2	3,1
NORTE/NORDESTE	195,2	195,2	-	1.314	1.494	13,7	256,4	291,5	13,7
CENTRO-SUL	537,1	537,1	-	3.576	3.384	(5,4)	1.920,6	1.817,8	(5,4)
BRASIL	732,3	732,3	-	2.973	2.880	(3,1)	2.177,0	2.109,3	(3,1)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



4.2. CULTURAS DE INVERNO

Tabela 30 – Comparativo de área, produtividade e produção – Aveia

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	30,0	37,3	-	1.000	1.209	20,9	30,0	45,1	50,3
MS	30,0	37,3	24,3	1.000	1.210	21,0	30,0	45,1	50,3
SUL	345,6	359,2	3,9	2.213	2.391	8,0	764,8	858,9	12,3
PR	79,8	88,1	10,4	1.946	2.062	6,0	155,3	181,7	17,0
RS	265,8	271,1	2,0	2.293	2.498	8,9	609,5	677,2	11,1
CENTRO-SUL	375,6	396,5	5,6	2.116	2.280	7,8	794,8	904,0	13,7
BRASIL	375,6	396,5	5,6	2.116	2.280	7,8	794,8	904,0	13,7

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 31 – Comparativo de área, produtividade e produção – Canola

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	35,5	34,0	(4,2)	1.394	1.371	(1,6)	49,5	46,6	(5,9)
PR	0,7	0,9	35,3	1.206	1.051	(12,9)	0,8	0,9	12,5
RS	34,8	33,1	(5,0)	1.398	1.381	(1,2)	48,7	45,7	(6,2)
CENTRO-SUL	35,5	34,0	(4,2)	1.394	1.371	(1,6)	49,5	46,6	(5,9)
BRASIL	35,5	34,0	(4,2)	1.394	1.371	(1,6)	49,5	46,6	(5,9)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 32 – Comparativo de área, produtividade e produção – Centeio

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	3,6	4,0	11,1	2.083	2.125	2,0	7,5	8,5	13,3
PR	2,1	2,5	21,0	2.130	2.389	12,2	4,5	6,0	33,3
RS	1,5	1,5	-	2.000	1.675	(16,3)	3,0	2,5	(16,7)
CENTRO-SUL	3,6	4,0	11,1	2.083	2.125	2,0	7,5	8,5	13,3
BRASIL	3,6	4,0	11,1	2.083	2.125	2,0	7,5	8,5	13,3

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 33 – Comparativo de área, produtividade e produção – Cevada

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	111,9	117,1	4,6	3.159	3.557	12,6	353,5	416,6	17,8
PR	55,7	59,0	5,9	3.936	4.389	11,5	219,2	259,0	18,1
SC	0,6	1,4	137,5	3.700	3.387	(8,5)	2,2	4,7	113,6
RS	55,6	56,7	2,0	2.375	2.697	13,6	132,1	152,9	15,8
CENTRO-SUL	111,9	117,1	4,6	3.159	3.557	12,6	353,5	416,6	17,8
BRASIL	111,9	117,1	4,6	3.159	3.557	12,6	353,5	416,6	17,8

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.



Tabela 34 – Comparativo de área, produtividade e produção – Trigo

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	62,0	43,2	3.261	3.379	3,6	141,2	209,5	48,4
MS	28,0	27,2	(2,9)	2.200	1.600	(27,3)	61,6	43,5	(29,4)
GO	13,0	32,4	149,2	5.400	4.900	(9,3)	70,2	158,8	126,2
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.982	(27,4)	9,4	7,2	(23,4)
SUDESTE	156,3	170,3	9,0	2.571	2.672	3,9	401,9	455,0	13,2
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.997	11,7	194,7	246,7	26,7
SUL	1.837,8	1.810,8	(1,5)	2.641	2.469	(6,5)	4.854,5	4.470,4	(7,9)
PR	1.098,0	1.024,1	(6,7)	2.582	2.300	(10,9)	2.835,0	2.355,4	(16,9)
SC	58,1	50,5	(13,0)	2.540	2.886	13,6	147,6	145,7	(1,3)
RS	681,7	736,2	8,0	2.746	2.675	(2,6)	1.871,9	1.969,3	5,2
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	2.043,1	0,3	2.649	2.513	(5,1)	5.397,6	5.134,9	(4,9)
BRASIL	2.042,4	2.046,1	0,2	2.657	2.517	(5,3)	5.427,6	5.149,3	(5,1)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.

Tabela 35 – Comparativo de área, produtividade e produção – Triticale

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %	Safra 2018	Safra 2019	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	5,1	3,6	(29,4)	2.588	2.889	11,6	13,2	10,4	(21,2)
SP	5,1	3,6	(29,5)	2.580	2.897	12,3	13,2	10,4	(21,2)
SUL	14,8	12,2	(17,6)	2.750	2.861	4,0	40,7	34,9	(14,3)
PR	9,1	6,5	(28,6)	2.871	3.028	5,5	26,1	19,7	(24,5)
RS	5,7	5,7	-	2.565	2.675	4,3	14,6	15,2	4,1
CENTRO-SUL	19,9	15,8	(20,6)	2.709	2.867	5,8	53,9	45,3	(16,0)
BRASIL	19,9	15,8	(20,6)	2.709	2.867	5,8	53,9	45,3	(16,0)

Fonte: Conab.
Nota: Estimativa em outubro/2019.





Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)
Gerência de Levantamento e Avaliação de Safras (Geasa)
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6277
<http://www.conab.gov.br> / geasa@conab.gov.br







MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

